



Número: **8000042-72.2025.8.05.0081**

Classe: **EXIBIÇÃO DE DOCUMENTO OU COISA CÍVEL**

Órgão julgador: **1ª V DOS FEITOS RELATIVOS ÀS RELAÇÕES DE CONSUMO, CÍVEIS, COMERCIAIS DE FORMOSA DO RIO PRETO**

Última distribuição : **21/01/2025**

Valor da causa: **R\$ 385.407.537,84**

Processo referência: **8001113-46.2024.8.05.0081**

Assuntos: **Administração judicial**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes	Advogados
VICTOR BARBOSA DUTRA (AUTOR)	
	VICTOR BARBOSA DUTRA (ADVOGADO)
LAUCAS EMPREENDIMENTOS LTDA. (REU)	
JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS (REU)	
AGROPECUARIA TAPERA LTDA. (REU)	
MARISA POLETTI LAURINDO DE CASTILHOS (REU)	
AVIEXP IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA. (REU)	
MARISA POLETTI LAURINDO DE CASTILHOS (REU)	
INCORPORADORA FORMOSA LTDA (REU)	
JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS (REU)	

Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
51022 8357	21/07/2025 08:32	DOC. 01 - RMA Laurindo de Castilhos - Março de 2025	Documento de Comprovação



GRUPO LAURINDO DE CASTILHOS

Recuperação Judicial: nº 8001113-46.2024.8.05.0081

Incidente RMA: nº 8000042-72.2025.8.05.0081

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Competência: março de 2025



1. INTRODUÇÃO.

AJUDD – AUXÍLIO JUDICIAL & CONSULTORIA EM GESTÃO LTDA, inscrita no CNPJ nº 24.461.934/0001-99, com sede na Rua Maximiliano Fernandes, nº 33, 1º andar, em Vitória da Conquista BA, com endereço eletrônico contato@ajudd.com.br, por intermédio do seu representante legal **VICTOR BARBOSA DUTRA**, brasileiro, casado, administrador judicial e advogado inscrito na OAB/BA 50.678, OAB/MG 144.471 e CPF 011.127.885-65, com endereço profissional na Rua Maximiliano Fernandes, nº 33, 1º andar, em Vitória da Conquista BA, nomeado nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de nº 8001113-46.2024.8.05.0081, ajuizado por **(1) AGRÍCOLA FORMOSA LTDA, ATUAL DENOMINAÇÃO DA ANTIGA INCORPORADORA FORMOSA LTDA, (2) AVIEXP IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA, (3) LAUCAS EMPREENDIMENTOS LTDA., (4) AGROPECUARIA TAPERA LTDA., (5) LC PARTICIPAÇÕES LTDA., (6) CULUTRA HOTELARIA LTDA., (7) JCASTILHOS PARTICIPAÇÕES LTDA, (8) JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS - EMPREENDEDOR INDIVIDUAL RURAL, (9) MARISA POLETTO LAURINDO DE CASTILHOS - EMPREENDEDOR INDIVIDUAL RURAL, (10) JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS (“PRODUTOR RURAL” PESSOA FÍSICA), (11) MARISA POLETTO LAURINDO DE CASTILHOS - (“PRODUTOR RURAL” PESSOA FÍSICA) (“REQUERENTES” OU “GRUPO CASTILHOS”)**, sob condução do **Juízo da 1ª Vara dos Feitos Relativos às Relações de Consumo, Cíveis, Comerciais de Formosa do Rio Preto-BA**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência apresentar o Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente ao mês de março de 2025.

O objetivo principal é relatar os fatos ocorridos desde o ajuizamento do pedido, a análise da documentação acostada aos autos e/ou enviada ao Administrador Judicial e os principais andamentos processuais, reunindo, assim, informações operacionais, financeiras e econômicas.

Desde a assinatura do Termo de Compromisso, a equipe de Administração Judicial tem diligenciado no processo, realizando, inclusive, visitas às sedes da Recuperanda e obtendo documentos e informações adicionais, objetivando trazer transparência e simetria de informações aos Credores e ao Juízo.

✉ contato@ajudd.com.br

🌐 www.ajudd.com.br



As informações e documentos que compõem este Relatório Inicial foram fornecidas pela própria Recuperanda (art. 22, I, “d” Lei nº 11.101/05) e deram origem ao relatório contábil de lavra da Contadora Rachel Cardoso, CRC-BA 46702/O da AJUDD - AUXÍLIO JUDICIAL & CONSULTORIA EM GESTÃO LTDA.

Passa-se, portanto, a analisar separadamente os principais pontos.

2. DO CRONOGRAMA PROCESSUAL E MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA O REGULAR ANDAMENTO DO FEITO.

Cumprindo a função de auxiliar o Juízo, com fulcro na Lei 11.101/2005, este Administrador Judicial apresenta a seguir uma breve descrição processual destacando os principais atos já realizados no presente processo de Recuperação Judicial, com os respectivos IDs. Além disso, elencam-se as medidas necessárias para garantir o regular andamento do feito.

Ressalte-se que as empresas CULTURA HOTELARIA LTDA., JCASTILHOS PARTICIPAÇÕES LTDA. e LC PARTICIPAÇÕES LTDA foram incluídas na Recuperação Judicial mediante aditamento, o que culminou na existência simultânea de dois fluxos processuais com prazos próprios. A unificação dos prazos e procedimentos processuais ocorreu com a publicação do Edital do art. 53, parágrafo único, da Lei nº 11.101/2005, no dia 15/05/2025. Entretanto, para fins de organização, serão apresentados um segundo cronograma processual específico para o segundo grupo de empresas incluídas, com vigência até a data mencionada, e um terceiro cronograma contemplando os prazos unificados.

GRUPO LAURINDO DE CASTILHOS I	GRUPO LAURINDO DE CASTILHOS II
INCORPORADORA FORMOSA LTDA, AVIEXP IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA., LAUCAS EMPREENDIMENTOS LTDA., AGROPECUARIA TAPERA LTDA., JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS, MARISA POLETTO LAURINDO DE CASTILHOS, JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS e MARISA POLETTO LAURINDO DE CASTILHOS.	CULTURA HOTELARIA LTDA. JCASTILHOS PARTICIPAÇÕES LTDA. LC PARTICIPAÇÕES LTDA.

✉ contato@ajudd.com.br

🌐 www.ajudd.com.br



CRONOGRAMA PROCESSUAL – GRUPO CASTILHOS I

Data prevista	Data da ocorrência	Evento	ID	Lei nº 11.101/2005
-	26/08/2024	Distribuição do pedido de RJ	461914433	-
-	05/09/2024	Deferimento do processamento da RJ	462205167	Art. 52
-	09/09/2024	Publicação do deferimento do processamento da RJ (disponibilizada no DJE)	468540393	-
-	02/09/2024	Termo de Compromisso do Administrador Judicial	461559592	Art. 33
-	08/10/2024	Publicação do Edital de Convocação de Credores (Lista da Recuperanda – 1º Edital)	468695616	Art. 52, § 1º, II
07/11/2024	07/11/2024	Prazo fatal para a apresentação das habilitações/divergências administrativas junto ao AJ	468695616	Art. 7º, § 1º
08/11/2024	07/11/2024	Prazo fatal para apresentação do Plano de Recuperação Judicial	472851541	Art. 53
23/12/2024	04/04/2025	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ (2º Edital)	494565814	Art. 7º, § 2º (45 dias)
-	15/05/2025 Unifica o procedimento	Publicação do Edital de Aviso de Recebimento do Plano de Recuperação Judicial	500325294	Art. 53, p. único
04/12/2024	-	Vencimento do 1º <i>stay period</i>	-	-
-	21/11/2024	Pedido de renovação do <i>stay period</i>	474731559	-

✉ contato@ajudd.com.br

🌐 www.ajudd.com.br



-	16/12/2024	Deferimento do pedido de renovação do <i>stay period</i>	478993116	-
08/06/2025	08/06/2025	Vencimento do 2º <i>stay period</i>	-	-
-	05/06/2025	Pedido de renovação extraordinária do <i>stay period</i>	504028134	-
-	14/07/2025	Renovação extraordinária do <i>stay period</i>	509130344	-
15/04/2025	15/04/2025	Prazo fatal para apresentação das impugnações judiciais à Lista de Credores do AJ (autuações em autos apartados)	-	Art. 8º (10 dias) Art. 8 pu c/c 13 e 15
14/06/2025	14/06/2025	Prazo fatal para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial	-	Art. 55 (30 dias)

CRONOGRAMA PROCESSUAL – GRUPO CASTILHOS II

Data prevista	Data da ocorrência	Evento	ID
-	16/12/2024	Decisão de inclusão das empresas	478993116
-	14/02/2025	Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial	486329498
-	15/05/2025 Unifica o procedimento	Publicação do Edital do artigo 53, Parágrafo Único, da Lei nº 11.101/05	494565814
-	07/04/2025	Publicação do Edital do artigo 52, § 1º, da Lei nº 11.101/05	494565814
-	Pendente	Publicação do Edital do artigo 7º, § 2º, da Lei nº 11.101/05	-

✉ contato@ajudd.com.br

🌐 www.ajudd.com.br



-	Pendente	Prazo para Impugnação da Lista Consolidada pelo AJ	-
---	-----------------	--	---

CRONOGRAMA PROCESSUAL – PRAZOS UNIFICADOS

Data prevista	Data da ocorrência	Evento	ID	Lei nº 11.101/2005
-	15/05/2025 Unifica o procedimento	Publicação do Edital de Aviso de Recebimento do Plano de Recuperação Judicial	500325294	Art. 53, p. único
14/06/2025	14/06/2025	Prazo fatal para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial	-	Art. 55 (30 dias)
-	-	Após julgamento das impugnações à lista do AJ, define-se o QGC	-	Arts. 14 e 15
-	-	Preferencialmente com consolidação do QGC, abre-se prazo para realização da AGC	-	Art. 56, § 1º (150 dias)
-	-	Publicação do Edital: Convocação AGC	-	Art. 36
-	-	Assembleia Geral de Credores – 1ª Convocação	-	Art. 37 (15 dias de antecedência)
-	-	Assembleia Geral de Credores – 2ª Convocação	-	Art. 37 (5 dias após 1ª convocação)

Ante o exposto, informa este Administrador Judicial que tem diligenciado a consolidação de nova lista de credores referente ao segundo grupo de empresas incluídas na recuperação judicial, a qual será publicada na forma do edital previsto no

✉ contato@ajudd.com.br

🌐 www.ajudd.com.br



art. 7º, § 2º, da Lei nº 11.101/05, necessário para a abertura de prazo destinado à apresentação de habilitações/impugnações de crédito.

Uma vez decorrido o prazo para a apresentações de habilitações e impugnações, este AJ procederá à elaboração do Quadro Geral de Credores, que contemplará os créditos referentes a ambos os grupos de empresas do Grupo Laurindo de Castilhos.

3. DAS DELIBERAÇÕES NOS AUTOS DO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL - RELATÓRIO DE ANDAMENTOS PROCESSUAIS (ART.3º DA RECOMENDAÇÃO 72 DO CNJ) e PROCESSOS INCIDENTAIS RELACIONADOS AO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL – RELATÓRIO DE INCIDENTES PROCESSUAIS (ART.4º DA RECOMENDAÇÃO 72 DO CNJ).

Em atendimento às melhores práticas adotadas no procedimento de insolvência preconizado pelo CNJ, esta Administração Judicial apresenta via Link (atualizado mensalmente) [RELATÓRIO DE ANDAMENTOS PROCESSUAIS](#) e [RELATÓRIO DE INCIDENTES PROCESSUAIS](#) nos termos indicados na Recomendação nº 72 do CNJ em seu art.3º §1º e 2º e art. 4º § 1º e 2º:

Art. 3º Recomendar aos administradores judiciais que **apresentem aos magistrados, na periodicidade que esses julgarem apropriada em cada caso, Relatório de Andamentos Processuais**, informando as recentes petições protocoladas e o que se encontra pendente de apreciação pelo julgador.

§ 1º Esse Relatório visa a contribuir com a celeridade e eficiência do processo e é uma excelente ferramenta de organização dos autos que comumente é repleto de petições de variados personagens, por se tratar de um processo coletivo com múltiplos interesses e pedidos.

§ 2º O Relatório de Andamentos Processuais deverá conter, no mínimo, as seguintes informações: I – a data da petição;

II – as folhas em que se encontra nos autos;

III – quem é o peticionante e o que pede de forma resumida;

IV – se a recuperanda já se pronunciou sobre o pedido (caso não seja ela a peticionante);

V – se o administrador judicial e o Ministério Público se manifestaram sobre o pedido (se o julgador entender que devam ser ouvidos);

VI – se a matéria foi decidida, indicando o número de folhas da decisão;

VII – o que se encontra pendente de cumprimento pelo cartório/secretaria; e

VIII – observação do administrador judicial sobre a petição, se pertinente.

Art. 4º Recomendar aos administradores judiciais que **apresentem aos magistrados, na periodicidade que esses julgarem apropriada em cada**

✉ contato@ajudd.com.br

🌐 www.ajudd.com.br



caso, Relatório dos Incidentes Processuais, que conterá as informações básicas sobre cada incidente ajuizado e em que fase processual se encontra.

§ 1º Esse relatório visa a contribuir com a organização e controle do fluxo pelo cartório e auxiliará o administrador na elaboração do Quadro Geral de Credores – QGC.

§ 2º O Relatório dos Incidentes Processuais deverá conter, no mínimo, as seguintes informações:

I – a data da distribuição do incidente e o número de autuação;

II – o nome e CPF/CNPJ do credor;

III – o teor da manifestação do credor de forma resumida;

IV – o teor da manifestação da recuperanda de forma resumida (caso não seja ela a peticionante);

V – o teor da manifestação do administrador judicial e do Ministério Público (se o julgador entender que devam ser ouvidos);

VI – se a matéria foi decidida, indicando o número de folhas da decisão e se o incidente já foi arquivado;

VII – o valor apontado como devido ao credor e a classe em que deva ser incluído; e

VIII – eventual observação do administrador judicial sobre o incidente.

Frisa-se que tais relatórios têm a função de contribuir com a celeridade e eficiência do processo, sendo uma excelente ferramenta de organização e controle do fluxo pelo cartório e pela administração judicial.

4. ANÁLISE CONTÁBIL DO MÊS DE MARÇO DE 2025.

O relatório apresentado a seguir reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais das empresas **(1) AGRÍCOLA FORMOSA LTDA, ATUAL DENOMINAÇÃO DA ANTIGA INCORPORADORA FORMOSA LTDA, (2) AVIEXP IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA, (3) LAUCAS EMPREENDIMENTOS LTDA., (4) AGROPECUARIA TAPERA LTDA., (5) LC PARTICIPAÇÕES LTDA., (6) CULUTRA HOTELARIA LTDA., (7) JCASTILHOS PARTICIPAÇÕES LTDA, (8) JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS - EMPREENDEDOR INDIVIDUAL RURAL, (9) MARISA POLETTO LAURINDO DE CASTILHOS - EMPREENDEDOR INDIVIDUAL RURAL, (10) JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS (“PRODUTOR RURAL” PESSOA FÍSICA), (11) MARISA POLETTO LAURINDO DE CASTILHOS - (“PRODUTOR RURAL” PESSOA FÍSICA).**

Destaca-se que, a apresentação da análise contábil é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial. Tendo como objetivo

 contato@ajudd.com.br

 www.ajudd.com.br



garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas.

Os resultados constantes no presente Laudo se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelas próprias requerentes à Administração Judicial, tendo sido enviadas no dia 28/04/2025.

 contato@ajudd.com.br

 www.ajudd.com.br



GRUPO LAURINDO DE CASTILHOS

AUTOS: 8001113-46.2024.8.05.0081

1ª VARA DOS FEITOS RELATIVOS ÀS RELAÇÕES DE CONSUMO, CÍVEIS, COMERCIAIS DE FORMOSA DO RIO PRETO/BA

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

AGRÍCOLA FORMOSA LTDA;
AGROPECUÁRIA TAPERA LTDA;
AVIEXP IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA;
CULTURA HOTELARIA LTDA;
JCASTILHOS PARTICIPAÇÕES LTDA;
JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS;
LAUCAS EMPREENDIMENTOS LTDA;
LC PARTICIPAÇÕES LTDA;
MARISA POLETTO LAURINDO DE CASTILHOS.

MARÇO 2025

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DOS FEITOS RELATIVOS ÀS RELAÇÕES DE CONSUMO, CÍVEIS, COMERCIAIS DE FORMOSA DO RIO PRETO/BA

Em consonância com o disposto na alínea “c”, inciso II, do artigo 22 da Lei nº11.101/2005, submetemos à apreciação de V. Exmo. nosso Relatório de Atividades, com informações referentes à atual situação do **GRUPO LAURINDO DE CASTILHOS**, sendo composta pelas recuperandas Agrícola Formosa LTDA; Agropecuária Tapera LTDA; Aviexp Importação e Exportação LTDA; Cultura Hotelaria LTDA; Jcastilhos Participações LTDA; Jose Volter Laurindo De Castilhos; Laucas Empreendimentos LTDA; LC Participações LTDA; Marisa Poletto Laurindo De Castilhos.

O objetivo deste Relatório é apresentar informações referentes às Recuperandas do mês de **MARÇO de 2025**. Nosso entendimento sobre as operações foi obtido através de procedimentos analíticos e discussões com a Administração sobre informações de natureza contábil e financeira e operacional, fornecidas pela e de responsabilidade da Administração da Recuperanda. Permanecendo à disposição de V. Excelência para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos

Atenciosamente,

Victor Barbosa Dutra
Administrador Judicial

✉ contato@ajudd.com.br
🌐 www.ajudd.com.br

SUMÁRIO

- 1. ORGANOGRAMA DO GRUPO**
- 2. APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS**
 - 2.1** Panorama do Grupo Castilhos;
 - 2.2** Agrícola Formosa LTDA;
 - 2.3** Agropecuária Tapera LTDA;
 - 2.4** Aviexp Importação e Exportação LTDA;
 - 2.5** Cultura Hotelaria LTDA;
 - 2.6** Jcastilhos Participações LTDA;
 - 2.7** Jose Volter Laurindo De Castilhos;
 - 2.8** Laucas Empreendimentos LTDA;
 - 2.9** LC Participações LTDA;
 - 2.10** Marisa Poletto Laurindo De Castilhos
- 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

1. ORGANOGRAMA:



2. APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE

As informações apresentadas na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) têm como objetivo detalhar os resultados líquidos obtidos em determinado período, por meio da confrontação entre receitas, custos e despesas da empresa.

Para a correta interpretação dos resultados, é necessário considerar diversos fatores, especialmente as contas contábeis que compõem as receitas — ou seja, os recursos gerados e disponíveis à empresa — em contraste com os custos e despesas, que representam saídas e reduções dessas disponibilidades.

O resultado dessa análise pode indicar lucro, quando o saldo for positivo, ou prejuízo, quando for negativo, refletindo, respectivamente, o desempenho favorável ou desfavorável no exercício em questão. Segue abaixo o panorama do grupo no mês de

MARÇO de 2025:

DRE MARÇO	LC								
	FORMOSA	TAPERA	AVIEXP	CULTURA HOTELARIA	JCASTILHOS	JOSE VOLTER	LAUCAS	PARTICIPAÇÕES	MARISA
Receita Bruta	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.132.519	R\$ 854.303	R\$ -	R\$ -	R\$ 188.222	R\$ -	R\$ -
(-) Deduções	R\$ -	R\$ -	-R\$ 475	-R\$ 38.779	R\$ -	R\$ -	-R\$ 17.554	R\$ -	R\$ -
(=) Receita Líquida	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.132.045	R\$ 815.524	R\$ -	R\$ -	R\$ 170.668	R\$ -	R\$ -
(-) Custos	R\$ -	R\$ -	-R\$ 261.948	-R\$ 103.388	R\$ -	R\$ -	-	R\$ -	R\$ -
(=) Resultado Bruto	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.870.097	R\$ 712.136	R\$ -	R\$ -	R\$ 170.668	R\$ -	R\$ -
Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 4.340	-R\$ 41.545	-R\$ 350.230	-R\$ 557.098	R\$ -	-R\$ 60.606	-R\$ 419.483	R\$ -	-R\$ 42.276
Despesas/Receitas Financeiras	R\$ 44.955	-R\$ 1.533	-R\$ 4.335	-R\$ 16.877	R\$ 704	-R\$ 620	R\$ 21.046	R\$ -	-R\$ 159
(=) Resultado Operacional	R\$ 40.616	-R\$ 43.078	R\$ 1.515.531	R\$ 138.161	R\$ 704	-R\$ 61.226	-R\$ 227.769	R\$ -	-R\$ 42.435
Incidência de IR e CS			-R\$ 113.391				-R\$ 56.267		
(=) Resultado Líquido	R\$ 40.616	-R\$ 43.078	R\$ 1.402.141	R\$ 138.161	R\$ 704	-R\$ 61.226	-R\$ 284.036	R\$ -	-R\$ 42.435

Receita de Bruta

A receita do grupo no mês de março foi originada, principalmente, por três empresas:

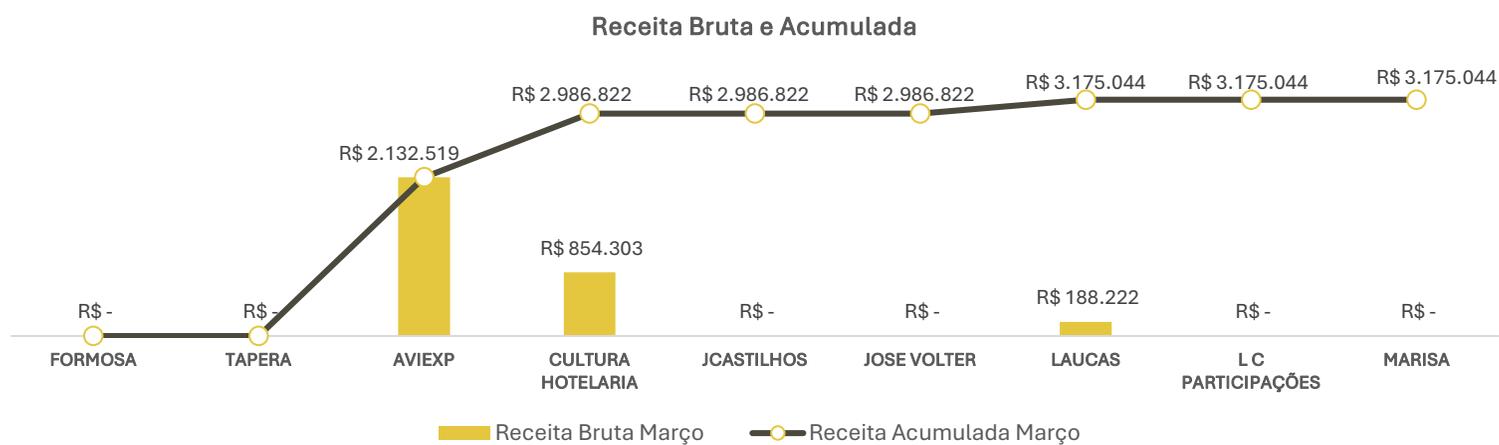
Aviexp, com destaque para a venda de produtos agrícolas;

Cultura Hotelaria, pela prestação de serviços hoteleiros; e

Laucas, decorrente da locação de imóveis.

No total, foi reportada uma **receita consolidada de R\$ 3,175 milhões** no período.

A seguir, apresenta-se o detalhamento da receita auferida por cada Recuperanda, bem como os valores acumulados no mês de março.



	FORMOSA	TAPERA	AVIEXP	CULTURA HOTELARIA	JCASTILHOS	JOSE VOLTER	LAUCAS	LC PARTICIPAÇÕES	MARISA
Receita Bruta Março	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.132.519	R\$ 854.303	R\$ -	R\$ -	R\$ 188.222	R\$ -	R\$ -
Receita Acumulada Março	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.132.519	R\$ 2.986.822	R\$ 2.986.822	R\$ 2.986.822	R\$ 3.175.044	R\$ 3.175.044	R\$ 3.175.044

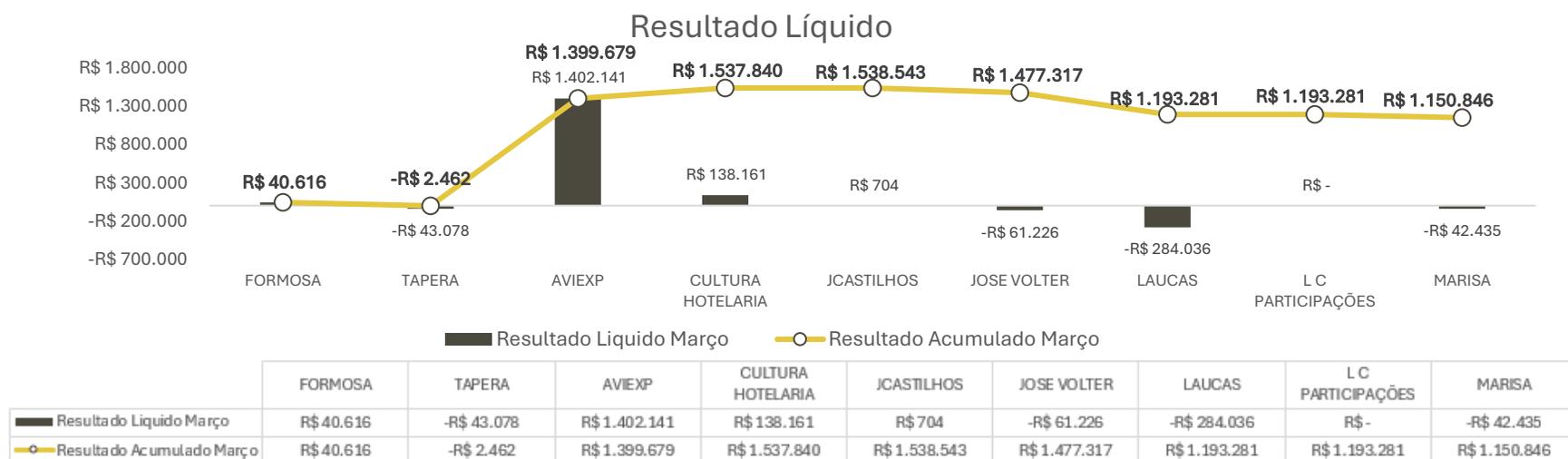
Resultado Líquido do Exercício

O resultado líquido do exercício reflete a performance financeira de uma empresa em determinado período, indicando se houve lucro ou prejuízo. Esse indicador é fundamental para avaliar a saúde econômica da organização, pois consolida as **receitas, custos, despesas e impostos** incorridos ao longo do período analisado.

No mês de março, o grupo reportou um **lucro líquido consolidado de R\$ 1,150 milhão**. A Recuperanda com maior contribuição para esse resultado foi a Aviexp, responsável por R\$ 1,402 milhão do lucro total.

Destaca-se, por outro lado, que as Recuperandas: **Laucas, Tapera e Marisa apresentaram prejuízos no período**, sendo o maior deles registrado pela Laucas, com R\$ 284 mil negativos.

O detalhamento dos resultados por empresa encontra-se a seguir:



Balanço Patrimonial do mês de março¹

O balanço patrimonial é um relatório que apresenta a situação financeira da empresa em um dado momento. Nele, os ativos representam os bens e direitos da empresa, os passivos são as dívidas e obrigações, e o patrimônio líquido é o capital da empresa, ou seja, seu patrimônio próprio.

Ao lado é apresentado quanto cada requerente possui em relação ao grupo. Destaca-se que, a recuperanda **Laucas Empreendimentos apresenta a maior parcela de bens, direitos e obrigações do grupo**, sendo distribuído em: ativos de R\$ 2.211.288.323,30 (40,04%); passivos de R\$ 828.287.650,66 (53,74%); e o patrimônio líquido de R\$ 1.382.749.915,10 (34,74%).

Por outro lado, a recuperanda **José Volter apresenta a menor representatividade dentro do grupo**, com: ativos em R\$ 308.824,50 (0,01%); passivos de R\$ 657.464,50 (0,04%); e patrimônio líquido de R\$ 4.166,83 (-0,0001%).

Destaca ainda, que apenas as recuperandas Jose Volter, Cultura Hotelaria e Agrícola Formosa reportaram um patrimônio líquido a descoberto, ou seja, apontam uma

deterioração de seu próprio capital, com saldos negativos de – 4.166,83, -R\$ 731.795,69 e -R\$ 61.167.330,97, respectivamente.

ATIVO R\$ 5.522.325.644,66	PASSIVO R\$ 1.541.165.444,41
LAUCAS 40,04%	LAUCAS 53,74%
LC PARTICIPAÇÕES 22,46%	FORMOSA 21,78%
JC CASTILHOS 18,56%	TAPERA 11,77%
TAPERA 10,30%	LC PARTICIPAÇÕES 6,02%
FORMOSA 4,97%	AVIEXP 3,21%
AVIEXP 2,80%	CULTURA 3,04%
CULTURA 0,84%	JC CASTILHOS 0,30%
MARISA 0,03%	MARISA 0,09%
JOSÉ VOLTER 0,01%	JOSE VOLTER 0,04%
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO R\$ 3.979.882.956,75
	LAUCAS 34,74%
	LC PARTICIPAÇÕES 28,83%
	JC CASTILHOS 25,64%
	TAPERA 9,74%
	AVIEXP 2,60%
	MARISA 0,005%
	JOSE VOLTER (0,0001%)
	CULTURA (0,02%)
	FORMOSA (1,54%)

¹ O balanço apresentado do mês de março não reporta o resultado líquido acumulado das recuperandas do ano de 2025, ou seja, o patrimônio só será atualizado no final do exercício (ano). Assim, o saldo do ativo difere da soma do passivo com o patrimônio líquido.

AGRÍCOLA FORMOSA
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE	JAN	FEV	MAR
RECEITA BRUTA	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	-	-	-
RECEITA LIQUIDA	-	-	-
CUSTOS	-	-	-
LUCRO BRUTO	-	-	-
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	- 14.173	- 5.158	- 4.340
Despesas Gerais e Administrativas	- 14.173	- 5.158	- 4.340
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos			
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E			
DESPESAS FINANCEIRAS	- 14.173	- 5.158	- 4.340
Receitas Financeiras	-	2	45.105
Despesas Financeiras	- 86	- 757	- 150
RESULTADO OPERACIONAL	- 14.259	- 5.913	40.616
LUCRO LÍQUIDO /(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	- 14.259	- 5.913	40.616

No mês de **março**, não houve reconhecimento de receitas nem de custos relacionados à atividade econômica da

Recuperanda, resultando em lucro bruto igual a zero no período.

Com relação às despesas e receitas operacionais, observa-se um saldo de R\$ 4,3 mil, valor que se refere principalmente a despesas com depreciação, além de gastos com telecomunicações, impostos e taxas.

As receitas financeiras, oriundas de rendimentos de aplicações no mês de março, totalizaram R\$ 45,1 mil.

Já as despesas financeiras, correspondentes a tarifas bancárias, somaram R\$ 150,00 no mesmo período.

Como resultado, a Recuperanda registrou **lucro líquido de R\$ 40,6 mil em março**, decorrente exclusivamente do reconhecimento de receitas financeiras.

AGRÍCOLA FORMOSA
BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN	FEV	MAR
ATIVO	R\$ 274.441.261,99	R\$ 274.461.482,35	R\$ 274.514.398,39
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 4.575.437,60	R\$ 4.599.340,73	R\$ 4.655.939,54
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 2.747.092,87	R\$ 2.747.338,50	R\$ 2.792.199,81
Outros Créditos	R\$ 619.353,43	R\$ 643.010,93	R\$ 654.748,43
Tributos a Recuperar	R\$ 1.208.991,30	R\$ 1.208.991,30	R\$ 1.208.991,30
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 269.865.824,39	R\$ 269.862.141,62	R\$ 269.858.458,85
Realizável a Longo Prazo	R\$ 89.034.000,07	R\$ 89.034.000,07	R\$ 89.034.000,07
Partes Relacionadas	R\$ 89.034.000,07	R\$ 89.034.000,07	R\$ 89.034.000,07
Imobilizado	R\$ 180.831.824,32	R\$ 180.828.141,55	R\$ 180.824.458,78

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil essencial que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Estrutura-se em três componentes principais:

Ativos, que representam os recursos econômicos controlados pela entidade (bens e direitos), **Passivos**, que correspondem às obrigações presentes da empresa; e **Patrimônio Líquido**, que representa os recursos remanescentes após a dedução de todos os passivos.

No mês de **março**, o ativo total da Recuperanda manteve-se relativamente estável, com variação positiva de 0,02%.

O ativo circulante apresentou um leve crescimento de 1,23%, impulsionado, principalmente, pelo aumento na conta de caixa e equivalentes de caixa, decorrente dos rendimentos de aplicações financeiras registrados no período.

Também houve crescimento na conta de outros créditos, em razão do aumento de adiantamentos a fornecedores. Esse adiantamento foi financiado pela Recuperanda Aviexp, com a devida contrapartida registrada no passivo.

Quanto ao ativo não circulante, foi registrada uma redução de R\$ 3.682,77 em março, atribuída à depreciação de bens do ativo imobilizado.

AGRÍCOLA FORMOSA

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

	JAN	FEV	MAR
PASSIVO	R\$ 274.455.520,80	R\$ 274.481.653,98	R\$ 274.493.954,42
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 114.391.557,61	R\$ 114.417.690,79	R\$ 114.429.991,23
Encargos Sociais	R\$ 46.298,79	R\$ 46.298,79	R\$ 45.659,25
Fornecedores	R\$ 95.900,46	R\$ 84.223,00	R\$ 83.293,58
Empréstimos e Financiamentos	-R\$ 956.558,00	-R\$ 956.558,00	-R\$ 956.558,00
Impostos e Contribuições e Tributos	R\$ 119.450,92	R\$ 119.450,92	R\$ 119.450,92
Partes Relacionadas	R\$ 115.086.465,44	R\$ 115.124.276,08	R\$ 115.138.145,48
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 221.231.294,16	R\$ 221.231.294,16	R\$ 221.231.294,16
Obrigações a Longo Prazo	R\$ 24.214.645,98	R\$ 24.214.645,98	R\$ 24.214.645,98
Tributos Diferidos	R\$ 24.214.645,98	R\$ 24.214.645,98	R\$ 24.214.645,98
Recuperação Judicial	R\$ 197.016.648,18	R\$ 197.016.648,18	R\$ 197.016.648,18

O passivo da empresa, composto pelo passivo circulante, passivo não circulante, manteve-se relativamente estável no mês de **março**, apresentando uma leve variação positiva.

Esse crescimento se deve exclusivamente ao passivo circulante, que abrange as obrigações exigíveis no curto prazo (até 365 dias), o qual registrou uma variação de 0,01%. O aumento está associado, principalmente, à conta de partes relacionadas, que reportou um financiamento total de R\$ 13.869,40 no período, decorrente de contratos de mútuo

firmados com a Recuperanda Aviexp e com José Volter, pessoa física.

Em contrapartida, as contas de fornecedores e encargos sociais apresentaram reduções de 1,10% e 1,38%, respectivamente, variações essas consideradas normais no curso da atividade operacional da empresa.

As demais contas do passivo circulante permaneceram sem alterações significativas.

Já o passivo não circulante, que contempla as obrigações de longo prazo (vencimento superior a 365 dias), permaneceu estável, sem movimentações registradas durante o mês de março.

AGRÍCOLA FORMOSA

BALANÇO PATRIMONIAL – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Passivo a Descoberto)	JAN	FEV	MAR
	-R\$ 61.167.330,97	-R\$ 61.167.330,97	-R\$ 61.167.330,97
Capital Realizado	R\$ 7.444.835,00	R\$ 7.444.835,00	R\$ 7.444.835,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	R\$ 47.004.901,02	R\$ 47.004.901,02	R\$ 47.004.901,02
Prejuízo Acumulados	-R\$ 115.617.066,99	-R\$ 115.617.066,99	-R\$ 115.617.066,99

O **patrimônio líquido**, que representa os recursos próprios da empresa, manteve-se estável no mês de março, sem movimentações nas contas que o compõem.

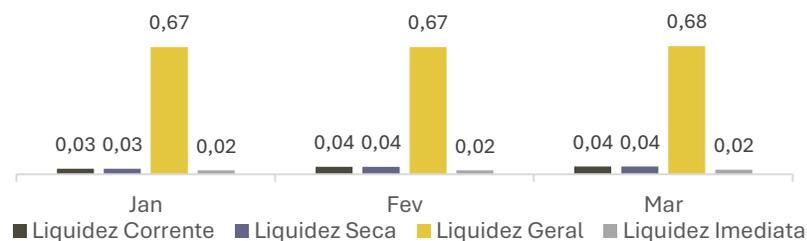
Ressalta-se, contudo, que a Recuperanda apresenta **patrimônio líquido a descoberto, com saldo negativo de R\$ 61.167.330,97**. Tal situação decorre do reconhecimento de prejuízos acumulados de exercícios anteriores, o que evidencia a deterioração do capital próprio da empresa.

Em termos contábeis, isso significa que o valor das obrigações (passivos) supera o montante de ativos disponíveis, comprometendo a estrutura patrimonial da Recuperanda.

AGRÍCOLA FORMOSA

BALANÇO PATRIMONIAL - INDICADORES

Indicadores de liquidez



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade da empresa de honrar suas dívidas de curto prazo utilizando os ativos circulantes, manteve-se relativamente estável em março, registrando 0,04. Isso indica que, para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, a empresa possui apenas R\$ 0,04 em ativos circulantes disponíveis.

Fórmula: $Liquidez\ Corrente = \frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes e representa a capacidade mais imediata de liquidação das dívidas de curto prazo, apresentou o mesmo valor da Liquidez Corrente (0,04), uma vez que a Recuperanda

não possui saldo registrado na conta de estoques. Isso demonstra que a empresa dispõe de margem mínima de ativos líquidos para quitar suas obrigações de curto prazo.

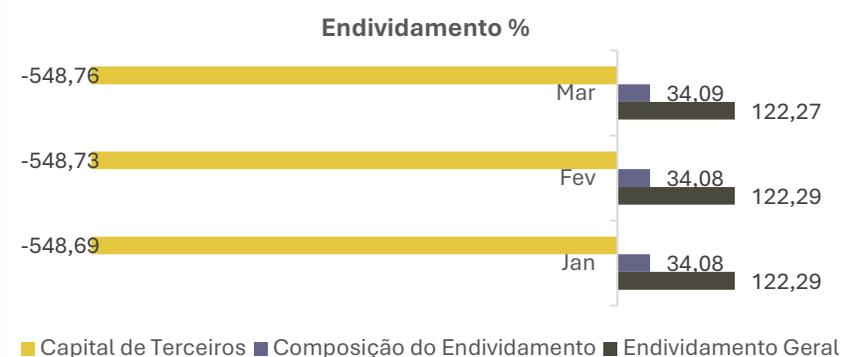
Fórmula: Liquidez Seca = (Ativo Circulante – Estoques) / Passivo Circulante.

Já a **LIQUIDEZ GERAL**, que considera os ativos e passivos de curto e longo prazo, também se manteve estável em março, com índice de 0,68. Esse resultado indica que a empresa não possui ativos suficientes para cobrir a totalidade de suas obrigações de curto e longo prazos.

Fórmula: Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo).

Por fim, o índice de **LIQUIDEZ IMEDIATA**, que avalia a capacidade de pagamento das dívidas de curto prazo considerando apenas os saldos disponíveis em caixa e equivalentes, registrou 0,02 em março. Este indicador revela que a empresa depende fortemente de recursos financeiros de terceiros para cumprir com suas obrigações exigíveis em até 365 dias. **Fórmula: Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante.**

AGRÍCOLA FORMOSA
BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES



O Índice de **Capital de Terceiros** mede a proporção de recursos de terceiros (dívidas) em relação ao patrimônio líquido da empresa, indicando o grau de dependência financeira externa.

No caso da Recuperanda, o patrimônio líquido encontra-se negativo, configurando passivo a descoberto. Como resultado, o índice torna-se também negativo, o que demonstra que o capital de terceiros não apenas financia integralmente os

ativos, mas também cobre o déficit do patrimônio líquido — evidenciando um cenário de elevado comprometimento.

O Índice de **Composição do Endividamento** revela a participação das dívidas de curto prazo em relação ao total das obrigações da empresa. No mês de março, esse indicador manteve-se estável, indicando que 34,09% das dívidas da Recuperanda estão concentradas no curto prazo (obrigações com vencimento em até 12 meses).

Já o Índice de **Endividamento Geral** expressa a proporção do total de dívidas (curto e longo prazo) em relação ao total de ativos da empresa. Em março, esse índice foi de 122%, o que significa que o volume das dívidas supera o valor total dos ativos disponíveis.

Um índice acima de 100% representa que todos os bens e direitos da empresa estão comprometidos com dívidas.

AGRÍCOLA FORMOSA

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA – Método Indireto

DFC	JAN	FEV	MAR
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do IR e CS	-14.259	-5.913	40.616
Ajustado por:			
Depreciação/Amortização	3.683	3.683	3.683
Resultado Ajustado	-10.576	-2.230	44.299
(Aumento)/Redução dos Ativos:			
Aumento/(Redução) dos Passivos:			
Fornecedores	150	-11.677	-929
Impostos, Taxas e Contribuições	0	0	-640
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	-10.426	-13.907	42.729
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	-31.100	-23.658	-11.738
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	-31.100	-23.658	-11.738
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Débitos com Partes Relacionadas	41.515	37.811	13.869
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	41.515	37.811	13.869
Aumento Líquido/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	-11	246	44.861
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.747.104	2.747.093	2.747.339
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.747.093	2.747.339	2.792.200

Em março, o caixa aplicado nas **Atividades Operacionais** apresentou uma variação positiva de R\$ 42,7 mil, destacando que, este saldo decorre em grande parte, ao resultado do exercício, que se apresentou em R\$ 40,6 mil em março, além

de ser registrado também pela conta de depreciação e amortizações, com o saldo de R\$ 3,6 mil.

Quanto ao caixa aplicado a **Atividades de Investimento**, resultou em março um caixa líquido negativo de -R\$ 11,7 mil, motivados apenas pela conta de adiantamentos a funcionários e fornecedores, de -R\$ 11,7 mil.

Quanto as **Atividades de Financiamento** o caixa líquido reportado foi positivo em março, de R\$ 13,8 mil, sendo motivado pela rubrica de débitos com partes relacionadas, registrando R\$ 13,8 mil.

AGROPECUÁRIA TAPERA
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE	JAN	FEV	MAR
RECEITA BRUTA	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	-	-	-
RECEITA LIQUIDA	-	-	-
CUSTOS	-	-	-
LUCRO BRUTO	-	-	-
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	- 25.344	- 25.827	- 41.545
Despesas Gerais e Administrativas	- 25.344	- 25.827	- 41.545
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E			
DESPESAS FINANCEIRAS	- 25.344	- 25.827	- 41.545
Receitas Financeiras	1	-	-
Despesas Financeiras	-	- 547	- 1.533
RESULTADO OPERACIONAL	- 25.344	- 26.374	- 43.078
IR/CS Correntes			
LUCRO LÍQUIDO /(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	- 25.344	- 26.374	- 43.078

No mês de março, **não houve reconhecimento de receitas e custos** relacionados à atividade, o que resultou em um lucro bruto igual a zero.

Em relação às **despesas e receitas operacionais**, observa-se em março um saldo elevado de R\$ 41,5 mil. Esse aumento decorre, principalmente, das despesas com ITR registradas no mês, que somaram R\$ 38,7 mil.

As **receitas financeiras**, provenientes de rendimentos de aplicações, não apresentaram saldo no mês de março. Por outro lado, as despesas financeiras — originadas de tarifas bancárias — registraram um aumento de 180%, totalizando R\$ 1,5 mil.

Quanto ao **resultado operacional**, a recuperanda apresentou um prejuízo líquido de R\$ 43 mil no mês de março, decorrente exclusivamente das despesas reconhecidas no período.

AGROPECUÁRIA TAPERA

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN	FEV	MAR
ATIVO	R\$ 568.980.387,62	R\$ 568.989.662,08	R\$ 568.992.171,04
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 5.791.354,58	R\$ 5.800.217,83	R\$ 5.802.885,58
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 20.088,50	R\$ 20.498,50	R\$ 20.348,50
Outros Créditos	R\$ 5.652.945,59	R\$ 5.661.398,84	R\$ 5.664.216,59
Tributos a Recuperar	R\$ 118.320,49	R\$ 118.320,49	R\$ 118.320,49
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 563.189.033,04	R\$ 563.189.444,25	R\$ 563.189.285,46
Realizável a Longo Prazo	R\$ 47.121.785,57	R\$ 47.122.355,57	R\$ 47.122.355,57
Partes Relacionadas	R\$ 47.097.720,07	R\$ 47.098.190,07	R\$ 47.098.190,07
Cauções e Depósitos Judiciais	R\$ 24.065,50	R\$ 24.165,50	R\$ 24.165,50
Investimentos	R\$ 224.154.537,79	R\$ 224.154.537,79	R\$ 224.154.537,79
Imobilizado	R\$ 291.912.709,68	R\$ 291.912.550,89	R\$ 291.912.392,10

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil essencial que evidencia a posição financeira da empresa em um determinado momento. Ele é estruturado em três componentes principais: Ativos, que representam os recursos econômicos controlados pela entidade, ou seja, bens e direitos; Passivos, que englobam as obrigações atuais da empresa; e o Patrimônio Líquido, que corresponde aos recursos remanescentes após a dedução de todos os passivos.

Observou-se que o ativo total da recuperanda manteve-se relativamente estável no mês de março, apresentando um leve crescimento de R\$ 2,5 mil, relacionado ao ativo circulante.

O ativo circulante também demonstrou estabilidade, com um pequeno crescimento de 0,05% no período. Esse aumento está associado à conta de outros créditos, em razão da transferência de saldos entre as contas de fornecedores (no passivo) para adiantamento a fornecedores (no ativo).

As demais contas do ativo circulante permaneceram relativamente estáveis, com movimentações usuais decorrentes da atividade da empresa.

No que se refere ao ativo não circulante, este também apresentou estabilidade, registrando uma pequena redução de R\$ 158,79 em março. Essa variação decorre da conta redutora do imobilizado, relacionada à depreciação de equipamentos, móveis e utensílios.

As demais contas do ativo não circulante mantiveram-se estáveis, sem qualquer movimentação de saldo no mês de março.

AGROPECUÁRIA TAPERA
BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN	FEV	MAR
PASSIVO	R\$ 569.005.731,25	R\$ 569.041.379,65	R\$ 569.086.966,82
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 26.181.582,21	R\$ 26.217.230,61	R\$ 26.262.817,78
Fornecedores	-R\$ 5.635,50	R\$ -	R\$ 233,67
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 78.429,50	R\$ 78.676,88	R\$ 80.059,99
Encargos Sociais	R\$ 35.971,29	R\$ 35.971,29	R\$ 35.971,29
Impostos, Taxas e Contribuições	R\$ 214.105,79	R\$ 214.105,79	R\$ 252.831,78
Obrigações com Partes Relacionadas	R\$ 25.733.701,68	R\$ 25.734.917,68	R\$ 25.734.917,68
Outras Obrigações	R\$ 125.009,45	R\$ 153.558,97	R\$ 158.803,37
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 155.177.681,60	R\$ 155.177.681,60	R\$ 155.177.681,60
Obrigações a Longo Prazo	R\$ 96.011.250,86	R\$ 96.011.250,86	R\$ 96.011.250,86
Obrigações Tributárias Diferidas	R\$ 96.011.250,86	R\$ 96.011.250,86	R\$ 96.011.250,86
Recuperação Judicial	R\$ 59.166.430,74	R\$ 59.166.430,74	R\$ 59.166.430,74

O **passivo** da recuperanda, composto por saldos do passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido, apresentou uma relativa estabilidade no mês de março com uma variação positiva de 0,01%.

O **passivo circulante**, composto por obrigações com terceiros no curto prazo, ou seja, até 365 dias, apresentou um leve crescimento de 0,17% em março. Ressalta que, grande parte deste aumento decorre da conta de impostos, taxas e contribuições, devido ao reconhecimento de ITR a recolher, no valor de R\$ 38.725,99.

A conta de empréstimos e financiamentos, que já possuía financiamento da Caixa Econômica, decorrente do saldo

negativo em banco, apresentou neste mês de março financiamentos do banco Bradesco, devido ao limite de cheque especial utilizado no mês.

As demais contas apresentaram uma relativa estabilidade, com leves variações positivas ou nulas, destacando apenas que são movimentações comuns para a recuperanda.

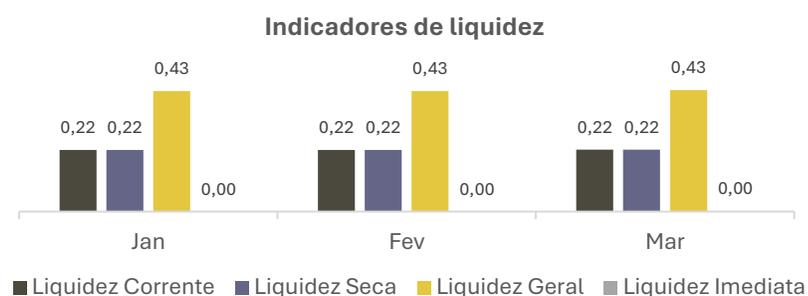
O **passivo não circulante**, que apresenta as obrigações com terceiros a longo prazo, acima de 365 dias, permaneceu estável, sem movimentações em suas contas em março.

AGROPECUÁRIA TAPERA
BALANÇO PATRIMONIAL – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN	FEV	MAR
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 387.646.467,44	R\$ 387.646.467,44	R\$ 387.646.467,44
Capital Social	R\$ 276.220,00	R\$ 276.220,00	R\$ 276.220,00
Reservas de Capital	R\$ 8.038.318,67	R\$ 8.038.318,67	R\$ 8.038.318,67
Reservas de Lucros	R\$ 284.301.377,92	R\$ 284.301.377,92	R\$ 284.301.377,92
Ajuste de Avaliação Patrimonial	R\$ 337.303.384,76	R\$ 337.303.384,76	R\$ 337.303.384,76
Prejuízo/Lucros Acumulados	-R\$ 242.272.833,91	-R\$ 242.272.833,91	-R\$ 242.272.833,91

O **patrimônio líquido**, que apresenta o patrimônio próprio da empresa, registrou-se estável em março, sem reportar nenhuma movimentação em suas contas.

AGROPECUÁRIA TAPERA
BALANÇO PATRIMONIAL - INDICADORES



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes permanece estável, registrando um índice de 0,22 em março. Estes indicadores apresentam que a empresa dispõe de apenas R\$ 0,22 em ativos circulantes, atualmente, para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo. **Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.**

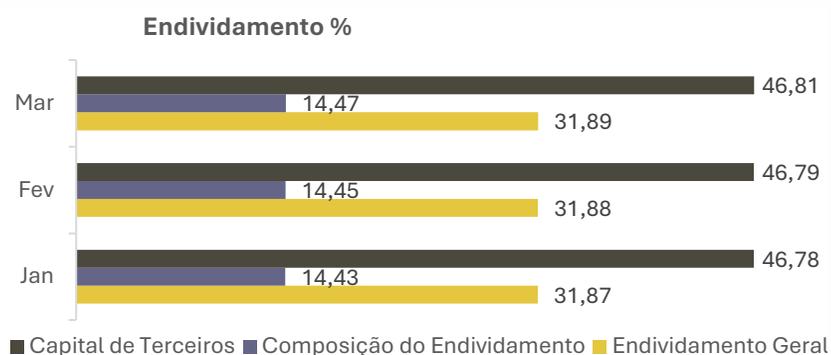
A **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo, apresentou os mesmos indicadores da liquidez corrente, uma vez que não apresenta a conta de estoque. Em março registrou-se 0,22 de

índice. Isso significa que, a empresa permanece com uma pequena margem de ativos líquidos para cobrir suas dívidas de curto prazo, agravando a situação financeira. **Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante.**

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, apresentou-se estável, com o índice de 0,43 para março. Este índice apresenta que, a empresa não detém de ativos suficientes para cobrir suas obrigações totais. **Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo).**

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, permanece constantemente com índices de 0,00, sendo registrado também no mês de março. Estes indicadores apresentam que, em casos urgentes que necessita cumprir com suas obrigações vincendas em 365 dias, a recuperanda necessitará de recursos financeiros de terceiros. **Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante.**

AGROPECUÁRIA TAPERA
BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES



O Índice de **Capital de Terceiros**, é um indicador que mede a proporção de recursos que a empresa deve a outras entidades, ou seja, o quanto das suas dívidas representam em relação ao patrimônio próprio da empresa. Em março este índice permaneceu apresentando uma relativa estabilidade, de 46,81%.

O Índice de **Composição do Endividamento** mostra qual é a proporção das dívidas de curto prazo em relação ao total das dívidas da empresa. As dívidas de curto prazo são aquelas que precisam ser pagas em até um ano. Em março, esse índice foi de 14,47%. Ou seja, este índice reporta que apenas 14% das

dívidas eram de curto prazo, indicando que a empresa detém de uma parcela menor das dívidas concentrada no curto prazo, exigindo menor liquidez da empresa.

O **Endividamento Geral** é um indicador que mostra quanto da empresa é financiado por meio de dívidas, em relação ao valor total de seus ativos (bens e direitos). Esse indicador ajuda a entender o nível de risco financeiro de uma empresa, pois um endividamento alto pode indicar dificuldades para honrar suas obrigações.

No mês de março, este índice também reportou uma estabilidade, registrando um índice de 31%. Este indicador apresenta que o passivo circulante + dívidas de longo prazo, estão abaixo do total de ativos, ou seja, que em média 31% dos ativos da empresa são financiados por terceiros.

AGROPECUÁRIA TAPERA

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA – Método Indireto

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	JAN	FEV	MAR
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do IR e CS	-25.344	-26.374	-43.078
Ajustado por:			
Depreciação/Amortização	159	159	159
Resultado Ajustado	-25.185	-26.215	-42.919
(Aumento)/Redução dos Ativos:			
Outros Direitos Realizáveis	0	0	0
Aumento/(Redução) dos Passivos:			
Fornecedores	-2.818	5.636	234
Obrigações por Compra de Imóveis	0	0	0
Impostos, Taxas e Contribuições	0	0	38.726
Outras Obrigações	28.003	28.550	5.244
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	0	7.970	1.285
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Outros Investimentos	0	0	0
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	0	-8.453	-2.818
Cauções e Depósitos Judiciais	0	-100	0
Partes Relacionadas - Ativo	0	-470	0
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	0	-9.023	-2.818
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Instituições Financeiras	0	247	1.383
Débitos com Partes Relacionadas	0	1.216	0
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	0	1.463	1.383
Aumento Líquido/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	1	410	-150
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	20.088	20.089	20.499
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	20.089	20.499	20.349

Dentre as **Atividades Operacionais**, em março foi reportado um saldo positivo de R\$ 1,28 mil, em razão de maior parte pela conta de impostos, taxas e contribuições, registrando R\$ 38,7 mil e pela conta de outras obrigações, reportando R\$ 5,2 mil, superando o montante negativo da atividade operacional.

O caixa aplicado a **Atividades de Investimento** apresentou em março o saldo negativo de -R\$ 2,8mil, decorrente da conta de adiantamentos a funcionários e fornecedores, no valor de -R\$ 2,8 mil.

Quanto as **Atividades de Financiamento**, o caixa líquido reportado positivo em março, de R\$ 1,3 mil, motivado pela rubrica de instituições financeiras, ou seja, de empréstimos e financiamentos, no valor de R\$ 1,3 mil.

AGROPECUÁRIA AVIEXP
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE	JAN	FEV	MAR
RECEITA BRUTA	1.336.984	138.693	2.132.519
DEDUÇÕES DA RECEITA	- 8.648	8.152 -	475
RECEITA LÍQUIDA	1.328.336	146.845	2.132.045
CUSTOS	- 61.331	- 11.774	- 261.948
LUCRO BRUTO	1.267.005	135.070	1.870.097
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	- 399.857	- 712.947	- 350.230
Despesas Gerais e Administrativas	- 399.402	- 712.806	- 349.792
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	- 455	- 141	- 438
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E			
DESPESAS FINANCEIRAS	867.148	- 577.877	1.519.867
Receitas Financeiras	1.272	2.219	6.048
Despesas Financeiras	- 75.870	- 26.891	- 10.383
RESULTADO OPERACIONAL	792.551	- 602.548	1.515.531
IR/ CS CORRENTES	-	-	- 115.986
IR/ CS DIFERIDOS	2.595	2.595	2.595
LUCRO LÍQUIDO /(PREJUÍZO) DO EXER	795.146	- 599.953	1.402.141

No mês de março, a recuperanda reconheceu a **receita bruta** sobre a venda de produtos no valor de R\$ 2,096 milhões e No mês de março, a Recuperanda reconheceu receita bruta de R\$

2,096 milhões provenientes da venda de produtos, além de R\$ 35,6 mil registrados como outras receitas operacionais, emra sem detalhamento específico de sua origem.

Destaca-se que grande parte do faturamento decorre de uma única venda, no valor de R\$ 1,45 milhão,(Ceralista Rio Sul LTDA) cujo recebimento foi parcialmente registrado na conta de caixa e equivalentes, no montante de R\$ 1,43 milhão.

A receita líquida auferida no mês foi de R\$ 2,132 milhões. Em contrapartida, foram reconhecidos R\$ 261,9 mil em custos, relativos à compra de insumos, fertilizantes, sementes para plantio e frutas para revenda. Dentre esses valores, destaca-se a aquisição de itens para a implantação de um pomar de kiwi, no valor de R\$ 148 mil.

Em relação às despesas e receitas operacionais, foi registrado saldo líquido de R\$ 349,7 mil no mês, composto majoritariamente por despesas administrativas, incluindo combustíveis, depreciações, manutenções de máquinas e equipamentos, entre outras.

As receitas financeiras, oriundas de rendimentos de aplicações financeiras e juros recebidos, somaram R\$ 6,04 mil. Já as

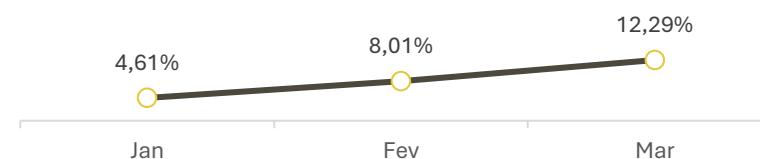
despesas financeiras totalizaram R\$ 10.383, compostas, principalmente, por descontos concedidos, tarifas bancárias e juros pagos. Ressalta-se que esse é o menor valor de despesas financeiras registrado em 2025 até o momento.

O resultado líquido do exercício foi um lucro de R\$ 1.402.141,00 (um milhão, quatrocentos e dois mil, cento e quarenta e um reais), já considerando o reconhecimento das devidas provisões de impostos.

% Custo | Receita Líquida

O percentual de custos em relação à receita líquida no mês de março registrou um leve crescimento, atingindo um índice de 12,29%. É possível observar que, atualmente, a recuperanda apresenta índices relativamente baixos, indicando que, apesar do crescimento registrado, os custos reportados pela recuperanda ainda são relativamente baixos, consumindo uma pequena parcela da receita líquida registrada.

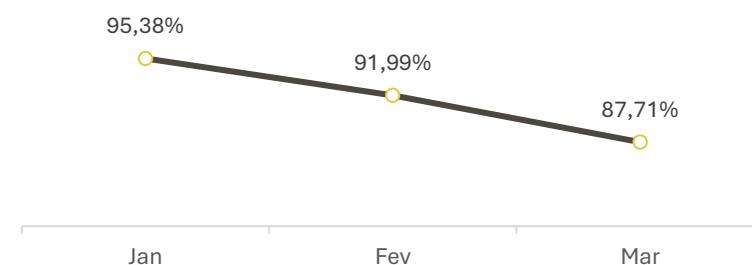
% Custo | Receita Líquida



% Margem Bruta

Comparar o lucro bruto com a receita líquida é uma prática fundamental para avaliar a eficácia de uma empresa em converter suas vendas em lucro. A porcentagem desta relação do lucro bruto com a receita líquida apresentou o índice para março de 87,71%, sendo o menor índice reportado no ano de 2025, mas registrando um elevado índice.

% Lucro Bruto / Receita Líquida



AGROPECUÁRIA AVIEXP

BALANÇO PATRIMONIAL- ATIVO

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil essencial que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, Passivos, e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN		FEV		MAR	
ATIVO	R\$	152.919.482,26	R\$	152.378.211,41	R\$	154.432.617,32
ATIVO CIRCULANTE	R\$	6.371.778,99	R\$	5.683.946,84	R\$	7.408.038,72
Caixa e Equivalentes	R\$	544.668,10	R\$	998.259,51	R\$	2.091.226,12
Clientes	R\$	1.094.054,45	-R\$	78.129,02	R\$	383.772,63
Outros Créditos	R\$	1.163.875,07	R\$	1.138.286,41	R\$	1.186.317,47
Tributos a Recuperar	R\$	66.053,40	R\$	66.155,52	R\$	66.290,66
Estoque	R\$	3.503.127,97	R\$	3.559.374,42	R\$	3.680.431,84
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$	146.547.703,27	R\$	146.694.264,57	R\$	147.024.578,60
Realizável a Longo Prazo	R\$	15.861.198,32	R\$	16.040.924,44	R\$	16.391.492,77
Partes Relacionadas	R\$	15.861.198,32	R\$	16.040.924,44	R\$	16.391.492,77
Investimentos	R\$	24.440.292,99	R\$	24.440.312,99	R\$	24.440.332,99
Imobilizado	R\$	99.010.099,48	R\$	98.976.914,66	R\$	98.956.640,36
Intangível	R\$	7.236.112,48	R\$	7.236.112,48	R\$	7.236.112,48

O **ativo total** da recuperanda apresentou uma relativa estabilidade no mês de março, com uma variação de positiva de 1,35%, R\$ 2,05 milhões.

Destaca-se que grande parte deste crescimento decorre do **ativo circulante** da recuperanda, que registrou um aumento

de 30,33%. Este aumento registrado em março decorre principalmente da conta de caixas e equivalentes, que aumentou cerca de 109%, sendo este devido principalmente ao recebimento das vendas do mês.

A conta de estoques também registrou um crescimento neste mês, de 3,4% sendo este devido ao aumento dos estoques de embalagens. A conta de clientes que registrava um saldo credor em fevereiro de -R\$ 78.129,02, em março este resultado foi revertido, registrando um montante de R\$ 383.772,63.

As demais contas apresentaram crescimentos relativos em março, com movimentações comuns da atividade.

Já o **ativo não circulante**, registrou em março um leve crescimento, de 0,23%. Este aumento decorre especialmente da conta de partes relacionadas, que registrou um crescimento de empréstimos com as empresas do grupo, como Cultura Hotelaria, Jose Volter, pessoa física e jurídica e a Laucas empreendimentos, somando um montante de R\$ 350,5 mil de aumento.

As demais contas reportaram leves variações, sendo estas de transações comuns praticadas pela recuperanda.

AGROPECUÁRIA AVIEXP

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN	FEV	MAR
PASSIVO	R\$ 152.124.336,30	R\$ 152.183.018,04	R\$ 152.835.283,33
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 33.006.642,66	R\$ 33.067.919,65	R\$ 33.722.780,19
Obrigações Trabalhistas	R\$ 99.498,96	R\$ 92.404,56	R\$ 105.664,46
Encargos Sociais	R\$ 764.877,64	R\$ 774.526,10	R\$ 787.248,65
Fornecedores	R\$ 4.999.213,47	R\$ 4.949.055,19	R\$ 5.231.477,55
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 5.438,82	R\$ 5.448,42	R\$ 5.454,70
Impostos e Contribuições	R\$ 341.084,18	R\$ 641.950,64	R\$ 758.026,43
Tributos	R\$ 1.761,70	R\$ 1.617,64	R\$ 1.793,03
Parcelamento de Impostos	R\$ 29.956,05	R\$ 29.956,05	R\$ 29.956,05
Provisões Trabalhistas	R\$ 139.438,34	R\$ 148.492,83	R\$ 182.610,97
Outras Obrigações	R\$ 145.558,63	R\$ 22.865,65	R\$ 140.502,27
Partes Relacionadas	R\$ 26.479.814,87	R\$ 26.401.602,57	R\$ 26.480.046,08
Passivo Não Circulante	R\$ 15.780.250,85	R\$ 15.777.904,95	R\$ 15.775.559,05
Obrigações a Longo Prazo	R\$ 11.921.510,43	R\$ 11.919.164,53	R\$ 11.916.818,63
Empréstimos e Financiamentos	-R\$ 698.516,34	-R\$ 698.516,34	-R\$ 698.516,34
Passivo Fiscal Diferido	R\$ 12.620.026,77	R\$ 12.617.680,87	R\$ 12.615.334,97
Recuperação Judicial	R\$ 3.858.740,42	R\$ 3.858.740,42	R\$ 3.858.740,42

O **passivo** da recuperanda, composto por saldos do passivo circulante, não circulante e patrimônio líquido, reportou uma relativa estabilidade em março com uma leve variação positiva de 0,43%.

O **passivo circulante** da recuperanda apresentou um crescimento de 1,98% em março. Este crescimento está relacionado especialmente com as contas de fornecedores, que registrou um aumento de R\$ 282,4 mil.

A conta de outras obrigações registrou um elevado crescimento devido ao reconhecimento de aluguéis a receber e aos impostos e contribuições, que decorre do registro das guias do IRPJ e CSLL a recolher, sendo estes do montante devido do primeiro trimestre do ano de 2025.

Destaca ainda que, a conta de partes relacionadas apresentou um leve crescimento, ou seja, reporta um aumento de obrigações com outras empresas de contrato mutuo, mais especificamente com a Cultura Hotelaria.

As demais contas apresentaram pequenas variações de crescimento, sendo movimentações habituais devido a atividade da recuperanda.

O **passivo não circulante** apresentou uma relativa estabilidade, com uma variação negativa de -0,01% no mês de março. Esta redução decorre especialmente da conta do passivo fiscal diferido, de reversões de CSLL e IRPJ diferidos sobre depreciação de ajustes da avaliação patrimonial. As demais contas do passivo não circulante apresentaram estáveis, sem movimentações.

AGROPECUÁRIA AVIEXP

BALANÇO PATRIMONIAL – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN		FEV		MAR	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$	103.337.442,79	R\$	103.337.193,44	R\$	103.336.944,09
Capital Social	R\$	59.490.000,00	R\$	59.490.000,00	R\$	59.490.000,00
Reservas de Capital	R\$	748.500,00	R\$	748.500,00	R\$	748.500,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	R\$	46.813.383,16	R\$	46.808.646,04	R\$	46.803.908,92
Lucros e Prejuízos acumulados	-R\$	3.714.440,37	-R\$	3.709.952,60	-R\$	3.705.464,83

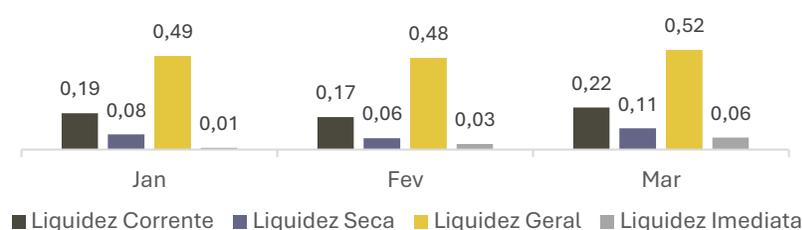
O **patrimônio líquido** em março apresentou-se relativamente estável, com uma pequena redução de -R\$ 249,35 reais.

A conta de ajustes de avaliação patrimonial teve uma queda de -R\$ 4.737,12, ou -0,01% no mês de março. Esta redução é decorrente da reversão e depreciação de bens imóveis, como edifício, casas de madeira, imóveis denominados como “Barracão” e “Cabine Copel” e terreno rural, sendo transferidos parte deste saldo para a conta de lucros e prejuízos acumulados, reduzindo -0,12% do saldo negativo registrado.

AGROPECUÁRIA AVIEXP

BALANÇO PATRIMONIAL - INDICADORES

Indicadores de Liquidez



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, registrou o índice de 0,22 em março. Isso indica que, atualmente, a empresa dispõe de apenas R\$ 0,22 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo.

Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo. Em março, registrou um índice de 0,11. Isso significa que, a empresa possui uma margem muito pequena de ativos líquidos para cobrir suas dívidas de curto prazo, agravando a situação financeira.

Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante.

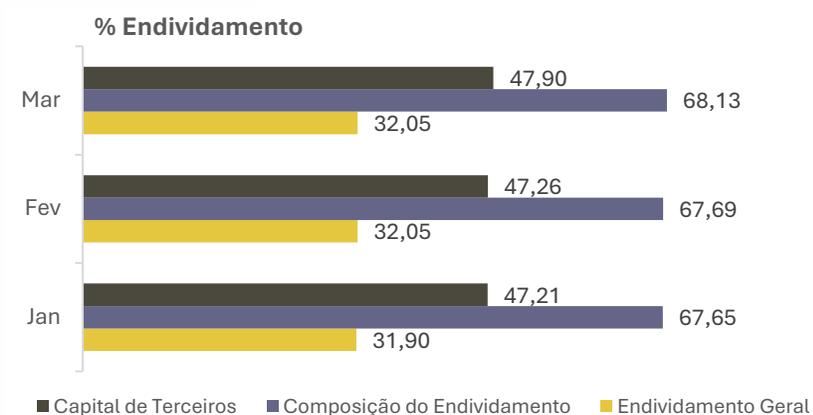
A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, reportou em março um leve crescimento, atingindo o índice de 0,52. Apesar do leve crescimento, este índice permanece baixo, demonstrando que a empresa ainda não detém de ativos suficientes para cobrir suas obrigações totais, sendo necessário recursos de terceiros.

Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo)

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas com o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apresentou em março o índice de 0,06. Este valor reflete que a empresa não possui recursos líquidos imediatos, estando longe de uma situação favorável. **Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante.**

AGROPECUÁRIA AVIEXP

BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES



O Índice de **Capital de Terceiros** é um indicador que mede a proporção de recursos que a empresa deve a outras entidades, ou seja, o quanto das suas dívidas representam em relação ao patrimônio próprio da empresa. Esse índice mostra o grau de dependência da empresa em relação ao financiamento de terceiros, como bancos e outros credores.

Em março este índice foi de 47,90%. Isso significa que, atualmente, quase metade do valor da empresa é proveniente de empréstimos e financiamentos, ou seja, a empresa depende de recursos externos para financiar suas atividades.

O Índice de **Composição do Endividamento** mostra qual é a proporção das dívidas de curto prazo em relação ao total das dívidas da empresa. As dívidas de curto prazo são aquelas que precisam ser pagas em até um ano. Em março, esse índice foi de 68%, o que significa que a maior parte das dívidas da empresa deveriam que ser paga em um prazo curto, em até 365 dias.

Já o **Endividamento Geral** é um indicador que mostra quanto da empresa é financiado por meio de dívidas em relação ao valor total de seus ativos. Esse indicador ajuda a entender o nível de risco financeiro de uma empresa, pois um endividamento alto pode indicar dificuldades para honrar suas obrigações. Em março, a recuperanda permaneceu-se estável, registrando um índice de 32,05%. Isso significa que, em média, 32% de tudo o que a empresa possui (seus bens e direitos) estão comprometidos com dívidas.

AGROPECUÁRIA AVIEXP
DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	JAN	FEV	MAR
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do IR e CS	795.146	-599.953	1.402.141
Ajustado por:			
Alienação/Baixa do Imobilizado	3.109.603	0	0
Depreciação/Amortização	34.789	34.796	34.805
Provisão para Férias e Encargos	23.792	9.054	34.118
Resultado Ajustado	3.963.331	-556.102	1.471.064
(Aumento)/Redução dos Ativos:			
Contas a Receber de Clientes	-288.385	1.172.183	-461.902
Recebíveis	-5.299	0	0
Tributos a Recuperar	-1.315	-102	-135
Estoques	-3.183.517	-56.246	-121.057
Outros direitos a receber		0	0
Aumento/(Redução) dos Passivos:			
Fornecedores	-57.112	-50.158	282.422
Salários e Ordenados a Pagar	2.628	-7.094	13.260
Impostos, Taxas e Contribuições	14.897	310.371	128.974
Passivo Fiscal Deferido	-2.346	-2.346	-2.346
Outras Obrigações a Pagar	0	0	123.750
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	442.882	810.505	1.434.030
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Aplicações no Imobilizado	-70.013	-1.611	-14.531
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	-103.241	25.589	-48.031
Outros Investimentos	-20	-20	-20
Créditos com Partes Relacionadas	5.476	-179.726	-350.568
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	-167.799	-155.769	-413.150
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Instituições Financeiras	718	10	6
Adiantamento de Clientes	1.725	-122.693	-6.113
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-4.737	-4.737	-4.737
Ajuste de Exercícios Anteriores	4.488	4.488	4.488
Débitos Partes Relacionadas	-196.739	-78.212	78.444
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	-194.545	-201.145	72.087
Aumento Líquido/Diminuição de Caixa e Equivalentes de Caixa	80.538	453.591	1.092.967
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	464.131	544.668	998.260
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	544.668	998.260	2.091.226

✉ contato@ajudd.com.br
 🌐 www.ajudd.com.br

O caixa aplicado nas **Atividades Operacionais** apresentou uma variação positiva de R\$ 1,434 milhão em março. Os principais impactos neste mês referem-se ao resultado líquido reportado de R\$ 1,402 milhão, a conta de fornecedores, que registrou R\$ 282,4 mil, a conta de Impostos, taxas e contribuições, registrando R\$ 128,9 mil e a conta de outras obrigações, com R\$ 123,7 mil.

Quanto ao caixa aplicado a **Atividades de Investimento**, resultou em um caixa líquido negativo -R\$ 413,1 mil em março, sendo motivados principalmente pelas contas de partes relacionadas, com -R\$ 350,5 mil.

Quanto as **Atividades de Financiamento**, o caixa líquido reportado foi positivo em março, de R\$ 72 mil, motivados especialmente pelas contas de débitos com partes relacionadas, registrando R\$ 78,4 mil.

CULTURA HOTELARIA
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE	JAN	FEV	MAR
RECEITA BRUTA	R\$ 678.834	R\$ 505.236	R\$ 854.303
DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 38.779
RECEITA LIQUIDA	R\$ 678.834	R\$ 505.236	R\$ 815.524
CUSTOS	-R\$ 97.454	-R\$ 102.502	-R\$ 103.388
LUCRO BRUTO	R\$ 581.380	R\$ 402.733	R\$ 712.136
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	-R\$ 373.558	-R\$ 660.255	-R\$ 557.098
Despesas Gerais e Administrativas	-R\$ 372.939	-R\$ 659.455	-R\$ 552.985
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	-R\$ 618	-R\$ 800	-R\$ 4.112
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E			
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ 207.822	-R\$ 257.522	R\$ 155.038
Receitas Financeiras	R\$ 2.988	R\$ 141	R\$ 3.336
Despesas Financeiras	-R\$ 16.231	-R\$ 12.333	-R\$ 20.213
RESULTADO OPERACIONAL	R\$ 194.579	-R\$ 269.714	R\$ 138.161
LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	R\$ 194.579	-R\$ 269.714	R\$ 138.161

No mês de março, a recuperanda reportou uma **receita bruta** de R\$ 854 mil, sendo decorrente de sua principal atividade econômica, que são de serviços hoteleiros e a venda de produtos (restaurante, conveniência e frigobar). A **receita líquida** apurada em março, foi de R\$ 815 mil.

Sobre os **custos** da atividade, sendo estes são decorrentes da compra dos produtos vendidos ou matérias de expediente, registrou um montante de R\$ 103,3 mil em março. O **lucro bruto** reportado no mês foi de R\$ 712,1 mil, após as deduções dos custos sobre a receita líquida.

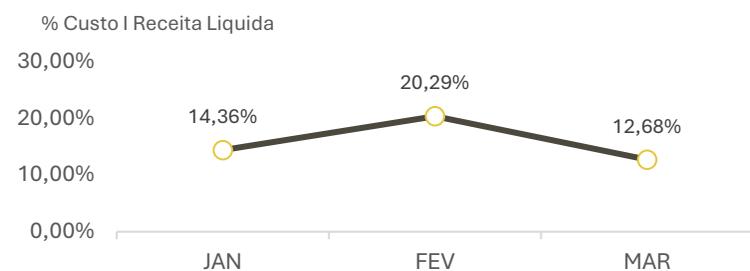
Quanto às **despesas e receitas operacionais**, observa-se um saldo de R\$ 557 mil no mês de março, decorrente das despesas com pessoal, comissão de agências de viagens, aluguéis, serviços profissionais de terceiros e outros, conforme informações trazidas do livro razão. Destaca-se ainda, que foi apresentado em março uma queda de -16% em relação a fevereiro, sendo estas reduções oriunda de despesas comuns da operação, como pessoal.

As **receitas financeiras** oriundas principalmente de descontos obtidos e juros recebidos, registrou em março o saldo de R\$ 3,3 mil. Já as **despesas financeiras**, decorre principalmente dos juros pagos ou incorridos, as comissões de cartões e descontos concedidos, apontando o saldo de R\$ 20,2 mil.

No que diz respeito ao **resultado operacional do exercício**, a recuperanda reportou em março um lucro líquido de R\$ 138 mil reais.

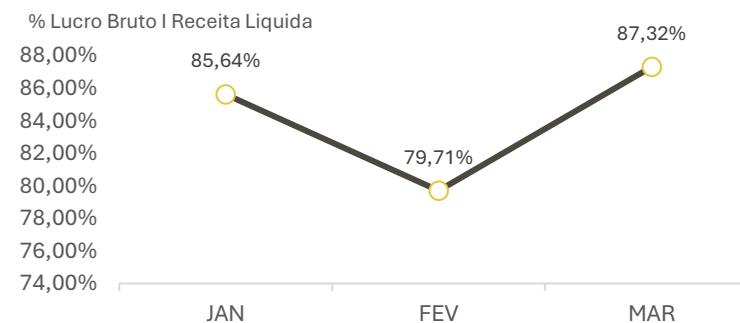
% Custo | Receita Líquida:

O percentual de custos em relação à receita líquida mostra a proporção da receita que está sendo consumida pelos custos da empresa. Quanto menor esse percentual, melhor a empresa consegue controlar seus custos em relação à sua receita líquida. Em março, este índice de custos sobre a receita líquida apresentou uma queda, registrando-se em 12,68%.



Lucro Bruto | Receita Líquida:

Comparar o lucro bruto com a receita líquida é uma prática fundamental para avaliar a eficácia de uma empresa em converter suas vendas em lucro. A porcentagem da relação do lucro bruto com a receita líquida, apresentou um crescimento em março, registrando um índice de 87,32%.



CULTURA HOTELARIA
BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, Passivos, e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN		FEV		MAR	
ATIVO	R\$	45.466.194,45	R\$	45.728.330,70	R\$	46.125.088,54
ATIVO CIRCULANTE	R\$	1.165.707,12	R\$	1.171.558,22	R\$	1.607.618,93
Caixa e equivalentes	R\$	82.507,86	R\$	90.352,70	R\$	385.442,92
Clientes	R\$	51.296,18	R\$	44.447,16	R\$	36.144,62
Outros Créditos	R\$	545.804,37	R\$	513.814,30	R\$	569.371,05
Tributos a Recuperar	R\$	80.436,62	R\$	81.320,61	R\$	81.167,37
Estoque	R\$	398.607,92	R\$	419.808,05	R\$	412.427,57
Despesas Pagas Antecipadamente	R\$	7.054,17	R\$	21.815,40	R\$	123.065,40
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$	44.300.487,33	R\$	44.556.772,48	R\$	44.517.469,61
Realizável a longo prazo	R\$	903.412,89	R\$	1.017.827,58	R\$	978.328,09
Partes Relacionadas	R\$	557.063,79	R\$	671.478,48	R\$	631.978,99
Consórcios/Capitalizações	R\$	149.402,70	R\$	149.402,70	R\$	149.402,70
Tributos Diferidos	R\$	196.946,40	R\$	196.946,40	R\$	196.946,40
Investimentos	R\$	5.053.090,55	R\$	5.053.090,55	R\$	5.053.090,55
Imobilizado	R\$	38.343.983,89	R\$	38.485.854,35	R\$	38.486.050,97

O **ativo total** da recuperanda apresentou, em março, um leve crescimento de 0,87%, aumento esse relacionado exclusivamente ao ativo circulante. Destaca-se, ainda, que a maior parte do ativo da recuperanda está alocada no ativo não circulante, que representa 96,5% do total.

O **ativo circulante**, por sua vez, registrou um aumento de 37,22% em março, crescimento este impulsionado principalmente pela conta de caixa e equivalentes de caixa, que apresentou um expressivo acréscimo de 326%. A conta de despesas pagas antecipadamente também se destacou, com um aumento significativo de 464% em relação a fevereiro, decorrente de ajustes contábeis que incluíram a adição da conta de aluguéis a apropriar.

Houve, ainda, um crescimento de 10% na conta de outros créditos, relacionado principalmente aos créditos diversos e aos adiantamentos a fornecedores.

As demais contas apresentaram, em março, reduções de saldos, comportamento usual nas atividades da empresa.

No **ativo não circulante**, foi registrada uma queda de 0,09% no mês de março, atribuída exclusivamente à conta de partes relacionadas, em razão da redução dos saldos de financiamentos contratados pela recuperanda Aviexp e pela filial Cultura Hotelaria.

Cabe ressaltar que os ajustes de saldos e contas realizados pela recuperanda foram devidamente informados e encaminhados a esta administração, compreendendo as competências dos meses de janeiro e fevereiro de 2025.

CULTURA HOTELARIA
BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN		FEV		MAR	
PASSIVO	R\$	45.271.615,21	R\$	45.803.465,10	R\$	46.184.421,19
PASSIVO CIRCULANTE	R\$	38.865.719,02	R\$	39.391.326,43	R\$	39.811.414,10
Fornecedores	R\$	405.879,74	R\$	671.239,22	R\$	463.390,64
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$	1.155.738,91	R\$	1.239.629,12	R\$	1.265.121,77
Obrigações Fiscais	R\$	185.415,46	R\$	204.039,05	R\$	310.918,16
Outros Créditos	R\$	87.573,52	R\$	69.461,01	R\$	269.893,53
Partes Relacionadas	R\$	36.879.048,58	R\$	37.044.067,57	R\$	37.329.114,36
Provisões Trabalhistas	R\$	152.062,81	R\$	162.890,46	R\$	172.975,64
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$	7.104.802,78	R\$	7.104.802,78	R\$	7.104.802,78
Recuperação Judicial	R\$	7.104.802,78	R\$	7.104.802,78	R\$	7.104.802,78

O **passivo**, composto pelos saldos do passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido, apresentou, no mês de março, um leve crescimento de 0,83%, variação esta relacionada exclusivamente ao passivo circulante.

O **passivo circulante**, que representa as obrigações com terceiros exigíveis no curto prazo (até 365 dias), registrou em março um aumento de 1,07%, decorrente, em grande parte, das contas de partes relacionadas, com acréscimo de 0,77%, em razão da contratação de financiamentos por meio de contratos de mútuo com as recuperandas Aviexp e Laucas.

Destaca-se, ainda, que foram realizados ajustes de saldos nas contas de outros créditos e obrigações fiscais, os quais foram devidamente informados a esta administração. Observou-se também um crescimento na conta de obrigações fiscais, devido ao reconhecimento, em março, do montante de ISS a recolher.

A conta de fornecedores apresentou, no mesmo período, uma redução significativa de 30,96%. As demais contas registraram variações positivas modestas, condizentes com a natureza das operações e da atividade econômica da empresa.

O **passivo não circulante**, que compreende as obrigações com terceiros exigíveis a longo prazo (superiores a 365 dias), manteve-se inalterado no mês de março, sem qualquer alteração patrimonial.

CULTURA HOTELARIA
BALANÇO PATRIMONIAL – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

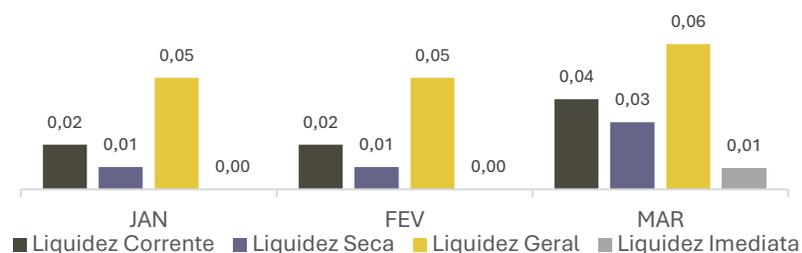
BALANÇO PATRIMONIAL	JAN		FEV		MAR	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-R\$	698.906,59	-R\$	692.664,11	-R\$	731.795,69
Capital Social	R\$	3.220.000,00	R\$	3.220.000,00	R\$	3.220.000,00
Reservas de capital	R\$	173.810,87	R\$	173.810,87	R\$	173.810,87
Lucros e Prejuízos Acumulados	-R\$	4.092.717,46	-R\$	4.086.474,98	-R\$	4.125.606,56

O patrimônio líquido, que representa o patrimônio próprio da recuperanda, apresentou, no mês de março, um aumento do saldo negativo (patrimônio líquido a descoberto) de 5,65%, totalizando um valor de -R\$ 731.795,69.

Ressalta-se que a apresentação de patrimônio líquido a descoberto indica um processo de deterioração do capital próprio da empresa, evidenciando desequilíbrio patrimonial.

Esse aumento do saldo negativo está relacionado, principalmente, à conta de lucros ou prejuízos acumulados, que registrou movimentações decorrentes de transferências entre contas, notadamente envolvendo o ISS a recolher.

CULTURA HOTELARIA
BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES

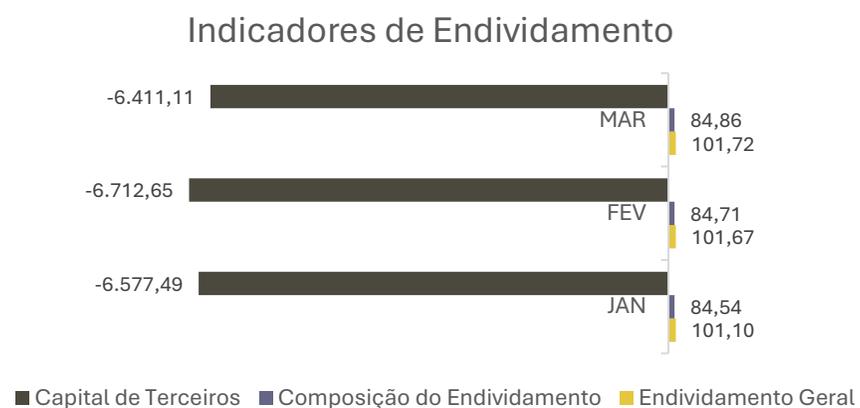


O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, registrou em março um índice de 0,04. Isso indica que, a empresa dispõe de apenas 0,04 de ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo.

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo. Esse indicador apresentou o índice de 0,03 em março, indicando que a recuperanda necessita de recursos de terceiros para cumprir com suas obrigações.

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, reportou uma relativa estabilidade, registrando em março um índice de 0,06. . Isto demonstra que, a recuperanda necessita de uma maior parcela de recursos financeiros para cumprir suas obrigações totais.

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas com o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apresentou o índice de 0,01 em março. Este valor reflete que a empresa não possui recursos líquidos imediatos e apresenta uma preocupação, uma vez será necessário de recursos externos para liquidar suas dívidas de curto prazo.



✉ contato@ajudd.com.br
 🌐 www.ajudd.com.br

O Índice de **CAPITAL DE TERCEIROS** é um indicador que mede a proporção de recursos obtidos junto a terceiros em relação ao patrimônio próprio da empresa. Esse índice evidencia o grau de dependência da empresa em relação ao financiamento externo, como empréstimos bancários, fornecedores e demais credores. No caso em análise, observa-se um patrimônio líquido a descoberto, o que faz com que o índice seja negativo – cenário que se repete no mês de março. Isso demonstra que a requerente encontra-se totalmente dependente de capital de terceiros, caracterizando uma situação de insolvência contábil.

O Índice de **COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO**, por sua vez, analisa a participação das dívidas de curto prazo (passivo circulante) no total das dívidas com terceiros. Em março, observou-se que 84% das obrigações financeiras estavam concentradas no curto prazo, evidenciando uma maior exigência de liquidez no período de até 365 dias. Esse dado reforça a necessidade de caixa imediato para o cumprimento das obrigações, aumentando o risco financeiro da operação.

Já o Índice de **ENDIVIDAMENTO GERAL** mostra a proporção de ativos da empresa financiados por meio de dívidas. Em

março, este indicador atingiu 101%, ou seja, o total de obrigações supera os ativos da empresa. Isso significa que todos os bens e direitos da empresa estão comprometidos com dívidas, não restando capital próprio.

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

CULTURA HOTELARIA

O caixa aplicado nas **Atividades Operacionais** apresentou variação negativa em março, de -R\$ 136 mil. Os principais impactos referem-se a conta de fornecedores, no valor de -R\$ 230,7 mil e a conta de clientes, no valor de 123,8 mil.

Quanto ao caixa aplicado a **Atividades de Investimento**, resultou no mês de março em caixa líquido positivo de R\$ 27,3 mil, motivado pela rubrica de partes relacionadas, no valor de R\$ 39,4 mil.

Quanto **as Atividades de Financiamento** o caixa líquido reportado foi positivo de R\$ 271,6 mil em março, devido a conta de débitos com partes relacionadas, que registrou um saldo de R\$ 285 mil.

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	JAN		FEV		MAR	
Lucro Líquido/Prejuízo antes do IR e CS	R\$	194.579	-R\$	269.714	R\$	138.161
Ajustado por:						
Depreciação / Amortização	R\$	5.012	R\$	5.043	R\$	5.056
Provisão para Férias e Encargos	-R\$	136.602	R\$	10.828	R\$	10.085
Resultado Ajustado	R\$	62.989	-R\$	253.843	R\$	153.303
(Aumento)/Redução dos Ativos						
Contas a Receber de Clientes	R\$	8.391	R\$	1.962	-R\$	123.810
Tributos a Recuperar	R\$	-	-R\$	884	R\$	153
Estoques	-R\$	8.085	-R\$	21.200	R\$	7.380
Outros Direitos Realizáveis	-R\$	7.434	R\$	38.855	-R\$	10.427
Aumento/(Redução) dos Passivos						
Fornecedores	-R\$	96.479	R\$	262.068	-R\$	230.772
Obrigações Sociais e Trabalhistas	R\$	3.399	R\$	3.101	-R\$	8.581
Obrigações Fiscais e Tributárias	R\$	47.775	R\$	99.413	R\$	104.542
Outras Obrigações	-R\$	36.111	R\$	1.819	-R\$	27.850
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	-R\$	25.555	R\$	131.291	-R\$	136.062
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento						
Aplicações no Imobilizado	-R\$	16.454	-R\$	146.914	-R\$	5.253
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	-R\$	2.175	-R\$	21.626	-R\$	6.905
Partes Relacionadas - Ativo	-R\$	91.340	-R\$	114.415	R\$	39.499
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	-R\$	109.969	-R\$	282.955	R\$	27.341
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento						
Adiantamento de Clientes	-R\$	37.877	-R\$	16.640	R\$	25.783
Ajustes de Exercícios Anteriores	R\$	-	R\$	6.242	-R\$	39.132
Débitos com Partes Relacionadas	R\$	11.518	R\$	165.019	R\$	285.047
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	-R\$	26.359	R\$	154.622	R\$	271.698
Aumento Líquido/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	-R\$	161.884	R\$	2.958	R\$	162.978
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	R\$	183.479	R\$	21.595	R\$	24.553
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	R\$	21.595	R\$	24.553	R\$	187.531

JCASTILHOS PARTICIPAÇÕES
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE	JAN	FEV	MAR
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	R\$ -
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	R\$ -
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -
LUCRO BRUTO	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Despesas Gerais e Administrativas	R\$ -	R\$ -	R\$ -
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ 838	R\$ 761	R\$ 704
Receitas Financeiras	R\$ 838	R\$ 761	R\$ 876
Despesas Financeiras	R\$ -	R\$ -	-R\$ 173
RESULTADO OPERACIONAL	R\$ 838	R\$ 761	R\$ 704
LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	R\$ 838	R\$ 761	R\$ 704

No mês de março, a recuperanda não reportou **receitas** com suas atividades operacionais. Não houve também o reconhecimento de **custos** e conseqüentemente, **lucro bruto**.

Quanto às **despesas e receitas operacionais**, originária das despesas com pessoal, impostos e taxas, despesas com serviços profissionais e outros, nenhum destes apresentaram saldos, tornando que esta rubrica apresente saldo nulo.

As **receitas financeiras**, oriundas de rendimentos de aplicações financeiras, registrou em março um saldo de R\$ 876 reais. Quanto as **despesas financeiras**, decorrente de tarifas bancárias, reportou em março um saldo de -R\$ 173 reais.

No que diz respeito ao **resultado operacional do exercício**, a recuperanda reportou um lucro líquido de R\$ 704 reais em março, sendo este devido apenas a refeita financeira auferida.

JCASTILHOS PARTICIPAÇÕES
BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, Passivos, e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN	FEV	MAR
ATIVO	R\$ 1.024.965.704,18	R\$ 1.024.966.465,41	R\$ 1.024.967.169,04
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 170.770,68	R\$ 171.531,91	R\$ 172.203,54
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 85.834,40	R\$ 86.595,63	R\$ 87.265,20
Impostos a Recuperar	R\$ 84.936,28	R\$ 84.936,28	R\$ 84.938,34
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.024.794.933,50	R\$ 1.024.794.933,50	R\$ 1.024.794.965,50
Direitos de longo prazo	R\$ 5.190.356,83	R\$ 5.190.356,83	R\$ 5.190.356,83
Partes Relacionadas	R\$ 5.190.356,83	R\$ 5.190.356,83	R\$ 5.190.356,83
Investimentos	R\$ 1.019.604.576,67	R\$ 1.019.604.576,67	R\$ 1.019.604.608,67

✉ contato@ajudd.com.br
🌐 www.ajudd.com.br



Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 20/08/2025 09:10:30
Número do documento: 2507210832296000000488513935
<https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=2507210832296000000488513935>
Assinado eletronicamente por: VICTOR BARBOSA DUTRA - 21/07/2025 08:32:32

O **ativo total** da recuperanda reportou uma relativa estabilidade no mês de março, com um leve crescimento de apenas R\$ 703,63. Reporta ainda que a recuperanda possui um montante de R\$ 1,024 bilhão de ativos, sendo composto principalmente pelo ativo não circulante, com 99,98% e o ativo circulante com 0,02%.

O **ativo circulante** apresentou em março um leve crescimento de 0,39%, destacando que este crescimento decorre especialmente da conta de caixas e equivalentes, devido ao recebimento de rendimento de aplicações financeiras. A conta de impostos a recuperar apresentou-se relativamente estável.

No **ativo não circulante**, que reporta um saldo de R\$ 1,024 bilhão de investimentos e empréstimos a terceiros, reportou uma relativa estabilidade em suas contas no mês de março.

JCASTILHOS PARTICIPAÇÕES

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN	FEV	MAR
PASSIVO	R\$ 1.024.964.866,15	R\$ 1.024.964.866,15	R\$ 1.024.964.866,15
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 4.600.387,75	R\$ 4.600.387,75	R\$ 4.600.387,75
Partes Relacionadas	R\$ 4.600.387,75	R\$ 4.600.387,75	R\$ 4.600.387,75
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	R\$ -
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 1.020.364.478,40	R\$ 1.020.364.478,40	R\$ 1.020.364.478,40
Capital Social	R\$ 41.099.951,00	R\$ 41.099.951,00	R\$ 41.099.951,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	R\$ 1.000.147.179,98	R\$ 1.000.147.179,98	R\$ 1.000.147.179,98
Lucros e Prejuízos Acumulados	-R\$ 20.882.652,58	-R\$ 20.882.652,58	-R\$ 20.882.652,58

O **passivo** da recuperanda, composto por saldos do passivo circulante, não circulante e o patrimônio líquido, apresentou-se estável em março, ou seja, sem registrar movimentações.

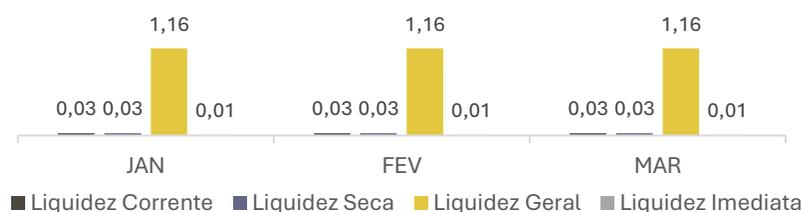
O **passivo circulante**, que apresenta as obrigações com terceiros de curto prazo, até 365 dias, e o **passivo não circulante**, que apresenta as contas de terceiro a longo prazo, acima de 365 dias, não reportou nenhuma movimentação no mês de março, estando estáveis.

Já o **patrimônio líquido**, que apresenta o patrimônio próprio da recuperanda, também reportou estabilidade em suas contas, sem registrar alterações ou movimentações.

✉ contato@ajudd.com.br
 🌐 www.ajudd.com.br



JCASTILHOS PARTICIPAÇÕES
BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, apresentou índices estáveis, registrando em março um índice de 0,03. Isso indica que, a empresa dispõe de 0,03 de ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo.

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo. Analisa-se que, por não reportar a conta de estoques, este índice será igual da liquidez corrente, apresentado em 0,03 no mês de março.

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, reportou o índice de 1,16

✉ contato@ajudd.com.br
🌐 www.ajudd.com.br



Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 20/08/2025 09:10:30
Número do documento: 2507210832296000000488513935
<https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=2507210832296000000488513935>
Assinado eletronicamente por: VICTOR BARBOSA DUTRA - 21/07/2025 08:32:32

no mês de março, demonstrando que a recuperanda possui recursos suficientes para cumprir suas obrigações totais.

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas com o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apresentou em março um índice de 0,01. Este valor reflete que a empresa não possui recursos líquidos imediatos e apresenta uma preocupação, uma vez será necessário de recursos externos para liquidar suas dívidas de curto prazo.

JCASTILHOS PARTICIPAÇÕES
BALANÇO PATRIMONIAL - INDICADORES



O Índice de **Capital de Terceiros** é um indicador que mede a proporção de recursos que a empresa deve a outras entidades, ou seja, o quanto das suas dívidas representam em relação ao

patrimônio próprio da empresa. Este índice apresentou-se estável ao longo dos meses, registrando o índice de 0,45% no mês de março, ou seja, indica que a recuperanda depende de uma pequena parcela do capital de terceiros.

Já o índice de **Composição do Endividamento**, que mede a proporção das dívidas de curto prazo (passivo circulante) sobre o total de dívidas com terceiros, mostrou que em março 100% das dívidas eram de curto prazo. Isto é, a recuperanda não possui nenhuma dívida a longo prazo, exigindo liquidez em 365 dias.

O **Endividamento Geral** é um indicador que mostra quanto da empresa é financiado por meio de dívidas em relação ao valor total de seus ativos (bens e direitos). Esse indicador ajuda a entender o nível de risco financeiro de uma empresa, pois um endividamento alto pode indicar dificuldades para honrar suas obrigações. No mês de março, a recuperanda reportou que apenas 0,44% dos seus bens estavam comprometidos por dívidas com terceiros.

JCASTILHOS PARTICIPAÇÕES
DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	JAN	FEV	MAR
Lucro Líquido/Prejuízo antes do IR e CS	R\$ 838	R\$ 761	R\$ 704
Resultado Ajustado	R\$ 838	R\$ 761	R\$ 704
(Aumento)/Redução dos Ativos			
Tributos a Recuperar	R\$ -	R\$ -	-R\$ 2
Aumento/(Redução) dos Passivos			
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	R\$ 838	R\$ 761	R\$ 702
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Outros Investimentos	R\$ -	R\$ -	-R\$ 32
Partes Relacionadas - Ativo	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	R\$ -	R\$ -	-R\$ 32
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Débitos com Partes Relacionadas	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Aumento Líquido/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 838	R\$ 761	R\$ 670
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	R\$ 84.996	R\$ 85.834	R\$ 86.595
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	R\$ 85.834	R\$ 86.595	R\$ 87.265

O caixa aplicado nas **Atividades Operacionais** apresentou variação positiva no mês de março de R\$ 702 reais, sendo este devido especialmente ao lucro reportado no exercício.

Quanto ao caixa aplicado na **Atividades de Investimento**, registrou em março um saldo positivo de R\$ 32 reais, estando relacionado a rubrica de outros investimentos.

Quanto as **Atividades de Financiamento** o caixa líquido reportado apresentou um saldo zerado no mês de março, relatando que não houve nenhum financiamento no mês.



JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE	JAN	FEV	MAR
RECEITA BRUTA	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	-	-	-
RECEITA LIQUIDA	-	-	-
CUSTOS	- 1.292	- 124.432	-
LUCRO BRUTO	- 1.292	- 124.432	-
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	- 74.091	- 82.544	- 60.606
Despesas Gerais e Administrativas	- 74.091	- 82.544	- 60.606
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	-	-	-
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	- 75.383	- 206.976	- 60.606
Receitas Financeiras	-	1	-
Despesas Financeiras	- 433	- 455	- 620
RESULTADO OPERACIONAL	- 75.817	- 207.431	- 61.226
LUCRO LÍQUIDO /(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	- 75.817	- 207.431	- 61.226

No mês de março, a recuperanda não reportou **receita** em suas atividades operacionais.

Além disso, não foi reconhecido montante em relação aos **custos** de março e conseqüentemente não houve **lucro bruto** neste mês.

Quanto as **despesas e receitas operacionais**, observa-se um saldo decrescente, reconhecido de R\$60,6 mil em março. Destaca-se, que a maior parte dos dispêndios decorrem especialmente de despesas com pessoal, e também de despesas administrativas, devido em maior parte a gastos com a manutenção de máquinas e equipamentos.

As **receitas financeiras** são geralmente oriundas de descontos obtidos e rendimentos de aplicações financeiras, não apresentou saldo em março. Já as **despesas financeiras**, que geralmente são provenientes de juros incorridos e tarifas bancárias, reconheceu em março um montante de R\$ 620 reais.

No que diz respeito ao **resultado operacional**, a recuperanda reportou prejuízo líquido de -R\$ 61,2 mil.

JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil essencial, que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN	FEV	MAR
ATIVO	R\$ 336.530,18	R\$ 226.420,36	R\$ 308.824,50
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 121.964,50	R\$ 11.854,68	R\$ 68.985,60
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 402,50	R\$ 104,68	R\$ 45.485,60
Outros Créditos	R\$ 121.562,00	R\$ 11.750,00	R\$ 23.500,00
Estoques	R\$ -	R\$ -	R\$ -
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 214.565,68	R\$ 214.565,68	R\$ 239.838,90
Realizável a Longo Prazo	R\$ 214.565,68	R\$ 214.565,68	R\$ 239.838,90
Partes Relacionadas	R\$ 214.565,68	R\$ 214.565,68	R\$ 239.838,90

O **ativo total** da recuperanda apresentou um crescimento em março, de 36,39%.

O **ativo circulante**, reportou um aumento significativo no mês de março, alcançando 481,93%, correspondente a um acréscimo de R\$57.130,92 mil. Destaca-se, que este aumento decorre especialmente da conta de caixa e equivalente de caixa, que teve um crescimento de 43.352%. Isso, devido ao

recebimento de financiamento das pessoas do mesmo grupo, sendo contabilizados em partes relacionadas ao passivo.

Além disso, a conta de outros créditos registrou um aumento de 100%, devido aos adiantamentos de fornecedores.

O **ativo não circulante** apresentou em março um crescimento de 11,78%. Este aumento relatado em março decorre da conta de partes relacionadas, que registrou mais investimentos (contratos mútuos), com a Agrícola Formosa.

JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO e PATRIMONIO LÍQUIDO

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN	FEV	MAR
PASSIVO	R\$ 412.346,70	R\$ 509.667,45	R\$ 653.297,67
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 416.513,53	R\$ 513.834,28	R\$ 657.464,50
Salários e Ordenados a Pagar	R\$ 21.108,25	R\$ 19.370,11	R\$ 19.807,11
Encargos	R\$ 33.734,41	R\$ 44.570,11	R\$ 58.768,84
Fornecedores	R\$ 13.832,06	R\$ 25.403,67	R\$ 29.031,35
Tributos	R\$ 738,00	R\$ 738,00	R\$ 738,00
Provisões trabalhistas	R\$ 34.590,50	R\$ 45.183,40	R\$ 52.568,89
Obrigações com Partes Relacionadas	R\$ 312.510,31	R\$ 378.568,99	R\$ 496.550,31
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	R\$ -
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-R\$ 4.166,83	-R\$ 4.166,83	-R\$ 4.166,83
Capital Social	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
Lucros e Prejuízos Acumulados	-R\$ 204.166,83	-R\$ 204.166,83	-R\$ 204.166,83

O **passivo total somado do patrimônio líquido** da recuperanda que registrou um aumento de 28,18% em março, teve um crescimento de R\$ 143.630,22 mil em seu saldo total no mês respectivo.

O **passivo circulante**, que registra as obrigações vincendas em curto prazo, até 365 dias, reportou um crescimento de 27,95% no mês de março. Ressalta que, este aumento relatado nos meses, decorre principalmente das contas de encargos sociais a pagar e as obrigações com partes relacionadas, sendo esta decorrente do financiamento, principalmente, das recuperandas Aviexp e Laucas Empreendimentos.

As demais contas apresentaram movimentações crescentes decorrente das suas atividades.

O **passivo não circulante**, que reporta as obrigações vincendas a longo prazo, ou seja, acima de 365 dias, não apresentou nenhum registro patrimonial no mês de março.

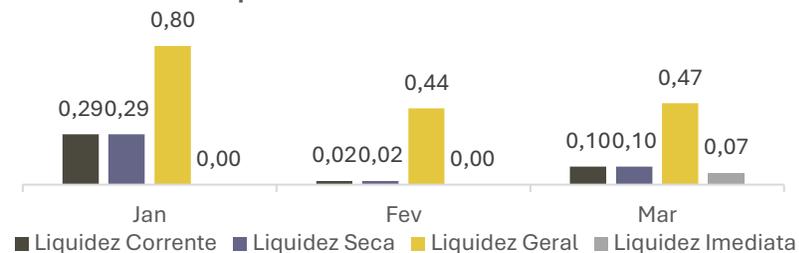
O **patrimônio líquido** que apresentava no exercício anterior o **capital social** de R\$ 200 mil e um **prejuízo acumulado** de -R\$ 204.166,83, continuou reportando os mesmos saldos no mês de março. Isto significa que, no mês de março a recuperanda

ainda reporta um patrimônio líquido a descoberto, com saldos negativos, tornando a empresa financiada totalmente por terceiros.

JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS

BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES

Indicadores de liquidez



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, registrou um aumento, passando de 0,02 registrado em fevereiro, para 0,10 registrado em março. Isso indica que, atualmente, a empresa dispõe de apenas R\$ 0,10 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo.

Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.

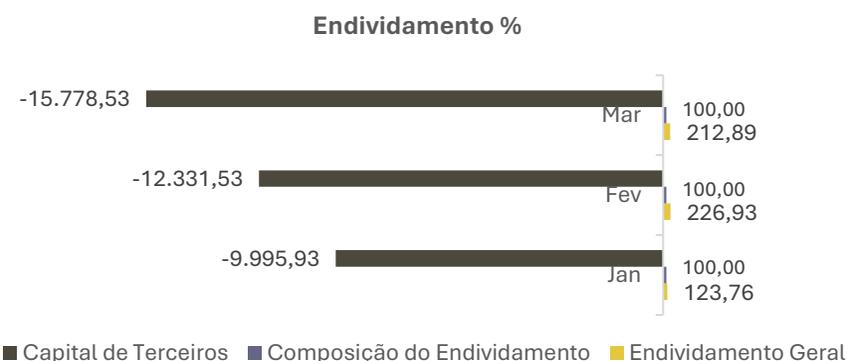
O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da

empresa de liquidar passivos de curto prazo. Por não reportar estoques, foi apresentado com o mesmo índice da liquidez corrente. **Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante.**

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, apresentou um leve crescimento em relação a fevereiro. No mês de fevereiro atingiu 0,44 e em março atingiu 0,47. Isso mostra que, no momento, a recuperanda necessita de mais recursos para cumprir suas obrigações totais, ou seja, retrata que não possui ativos suficientes para cobrir suas obrigações. **Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo).**

A **LIQUIDEZ IMEDIATA**, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas o caixa e equivalentes de caixa, saiu de um índice de 0,00 que se apresentava constante, para um índice em março de 0,07. Este valor reflete que a empresa possui uma quantidade insuficiente de recursos líquidos imediatos e que para cumprir com suas obrigações de imediato. **Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante.**

JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS
BALANÇO PATRIMONIAL - INDICADORES



O **CAPITAL DE TERCEIROS**, que mede a proporção de recursos de terceiros (dívidas) em relação ao patrimônio líquido, e que decorre do patrimônio líquido a descoberto, continua sendo apresentado negativo. Ou seja, sugere que a recuperanda recorre totalmente a fontes externas, ao comparar com o seu financiamento próprio.

O índice de **COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO**, mede a proporção das dívidas de curto prazo (passivo circulante) sobre o total de passivos. No mês de março, por não possuir dívidas de longo prazo, o índice se mantém 100%. O que significa que

a empresa detém de todas as suas dívidas no curto prazo, exigindo maior liquidez da empresa.

Já o índice de **ENDIVIDAMENTO GERAL**, que mede o quanto do ativo total é financiado por terceiros, apresentou um índice de 212,89% em março. Este indicador apresenta que o passivo circulante + dívidas de longo prazo, estão acima do total de ativos, ou seja, todo o ativo da recuperanda é financiado por terceiros.

JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	JAN	FEV	MAR
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do IR e CS	-75.817	-207.431	-61.226
Ajustado por:			
Férias e Encargos	28.687	10.593	7.385
Resultado Ajustado	-47.130	-196.838	-53.841
(Aumento)/Redução dos Ativos:			
Estoques	1.292	0	0
Aumento/(Redução) dos Passivos:			
Fornecedores	-55.557	11.572	3.628
Salários e Ordenados a Pagar	-8.684	-1.738	437
Impostos, Taxas e Contribuições	12.191	10.836	14.199
Passivo Fiscal Diferido	0	0	0
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	-97.888	-176.169	-35.577
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	0	109.812	-11.750
Crédito com Partes Relacionadas	-5.898	0	-25.273
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	-5.898	109.812	-37.023
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Débitos com Partes Relacionadas	104.170	66.059	117.981
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	104.170	66.059	117.981
Aumento Líquido/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	384	-298	45.381
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	19	403	105
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	403	105	45.486

O caixa aplicado nas **Atividades Operacionais** foi negativo no mês de março, registrando - R\$35,5 mil. Destaca-se que estes saldos são decorrentes ao prejuízo reportado na atividade.

Quanto ao caixa aplicado as **Atividades de Investimento**, resultou em um caixa líquido negativo em março, de -R\$37 mil.

Estas rubricas foram motivadas pelas contas de créditos com obrigações com partes relacionadas de - R\$25.273 mil e adiantamento a fornecedores e funcionários de - R\$ 11.750 mil em março.

Quanto **as Atividades de Financiamento**, o caixa líquido reportado foi positivo de R\$ 117.981 mil em março, sendo motivado apenas pela conta de Débitos com partes relacionadas, que registrou o saldo de R\$ 117.981 mil, sendo responsável pela totalidade do valor do caixa.

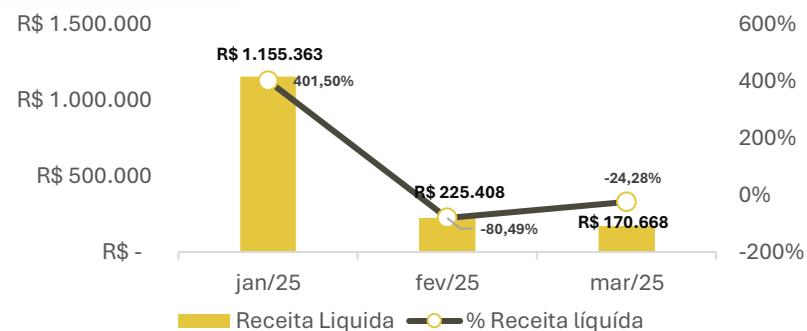
LAUCAS EMPREENDIMENTOS
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JAN	FEV	MAR
RECEITA BRUTA	1.177.058	243.118	188.222
DEDUÇÕES DA RECEITA	- 21.695	- 17.710	- 17.554
RECEITA LÍQUIDA	1.155.363	225.408	170.668
CUSTOS DOS IMÓVEIS VENDIDOS	-	-	-
LUCRO BRUTO	1.155.363	225.408	170.668
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	- 436.431	- 485.661	- 419.483
Despesas Gerais e Administrativas	- 436.431	- 485.661	- 419.483
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	-	-	-
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	718.932	- 260.253	- 248.815
Receitas Financeiras	26.005	17.616	20.546
Despesas Financeiras	- 63.702	- 6.065	500
RESULTADO OPERACIONAL	681.235	- 248.702	- 227.769
IR/CS Correntes	-	-	- 107.397
IR/CS Diferidos	51.130	51.130	51.130
LUCRO LÍQUIDO /(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	732.366	- 197.572	- 284.036

No mês de março a recuperanda reconheceu uma **receita bruta** de R\$ 188 mil. Destaca que esta receita decorre da locação de imóveis, no valor de R\$ 243 mil, registrando ainda uma baixa de receita, da venda de imóveis no valor de R\$ 54,8 mil, registrado com baixa por substituição de Onilio Prachedes Batista ME.

Após as deduções da receita, sendo provenientes de impostos e contribuições sobre serviços, foi reportado um saldo de R\$

170 mil da **receita líquida** em março. É possível observar abaixo as oscilações da receita líquida registrada durante os meses:



Ressalta ainda que não houve o reconhecimento de **custos** em março. Já o **lucro bruto**, resultado da receita líquida sobre os custos, registrou em março o saldo de R\$ 170 mil.

Quanto as **despesas e receitas operacionais**, observa-se em uma relativa estabilidade em março, ao comparar com meses anteriores, registrando R\$ 419 mil, devido aos pagamentos de despesas com pessoal, depreciação, serviços com profissionais especializados, impostos e taxas, como ITR de 2023 da fazenda Dom Laurindo III, como também o IPTU a recolhe, que foi registrado no ativo como despesas pagas antecipadamente. As **receitas financeiras** são oriundas principalmente do rendimento de aplicações financeiras, registrando neste mês

de março um montante de R\$ 17 mil, sendo os demais decorrente de juros recebidos variações monetárias. Já **despesas financeiras**, que decorre principalmente de juros pagos e multas dedutíveis, reportou em março um saldo credor de R\$ 500 reais, sendo este devido a devolução de IOF cobrado a mais em contratos de empréstimos, no valor de R\$ 25 mil.

No que diz respeito ao **resultado operacional**, a recuperanda reportou um prejuízo de -R\$ 284 mil em março, após as provisões e reversões de CSLL e IRPJ do período.

% Margem Líquida

O percentual de custos em relação à receita líquida no mês de março foi de 0%, pela ausência de custos registrados.

% Margem Bruta

A porcentagem da relação do lucro bruto com a receita líquida, registrou um índice de 100% em março, decorrente do não reconhecimento de custos, tornando o lucro bruto igual a receita líquida.

LAUCAS EMPREENDIMENTOS

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN		FEV		MAR	
ATIVO	R\$	2.211.155.493,89	R\$	2.210.545.112,69	R\$	2.211.288.323,30
ATIVO CIRCULANTE	R\$	257.461.894,15	R\$	257.280.289,53	R\$	257.957.584,12
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$	2.077.530,67	R\$	2.338.864,79	R\$	2.445.391,42
Contas a Receber de Clientes	R\$	47.754.707,44	R\$	47.348.366,91	R\$	47.017.436,68
Outros Créditos	R\$	753.123,41	R\$	706.194,14	R\$	721.955,00
Tributos a Recuperar	R\$	813.704,81	R\$	824.035,87	R\$	834.159,44
Estoques	R\$	203.814.774,40	R\$	203.814.774,40	R\$	203.814.774,40
Despesas Pagas Antecipadamente	R\$	-	R\$	-	R\$	875.813,76
Clientes a Receber RJ.	R\$	2.248.053,42	R\$	2.248.053,42	R\$	2.248.053,42
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$	1.953.693.599,74	R\$	1.953.264.823,16	R\$	1.953.330.739,18
Realizável a Longo Prazo	R\$	296.756.576,82	R\$	296.475.640,82	R\$	296.689.390,68
Partes Relacionadas	R\$	296.756.576,82	R\$	296.475.640,82	R\$	296.689.390,68
Investimentos	R\$	8.127.571,94	R\$	8.127.571,94	R\$	8.127.611,94
Imobilizado	R\$	1.648.809.450,98	R\$	1.648.661.610,40	R\$	1.648.513.736,56

O **ativo total** composto pelo ativo circulante e não circulante, reportou uma relativa estabilidade, com leve variação positiva de 0,03%.

O **ativo circulante** da recuperanda apresentou um leve crescimento em março de 0,26%. Este crescimento decorre principalmente do registro da conta de despesas pagas antecipadamente, relatando um montante de R\$ 875,8 mil, decorrente do IPTU a apropriar do Loteamento Dom Laurindo.

Em contrapartida, a conta de clientes registrou uma queda de -0,70%, -R\$ 330,9 mil, devido ao recebimento de títulos.

As demais contas apresentaram uma relativa estabilidade com variações positivas ou nulas, sendo movimentações comuns da atividade econômica praticada pela recuperanda.

O **ativo não circulante** registrou um leve crescimento de R\$ 65,9 mil em março, sendo este devido ao financiamento ou investimentos a terceiros, da conta de partes relacionadas, como a Cultura Hotelaria, José Volter e Marisa Poletto, ambos em pessoa física, no valor total de R\$ 213,7 mil.

Já a conta de imobilizado, que reportou uma queda de -0,01%, decorre principalmente da depreciação e amortização do mês. A conta de investimentos apresentou-se estável.

LAUCAS EMPREENDIMENTOS

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN	FEV	MAR
PASSIVO	R\$ 2.210.423.128,26	R\$ 2.210.010.319,45	R\$ 2.211.037.565,76
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 10.133.539,42	R\$ 9.863.611,79	R\$ 10.941.988,37
Salários e Ordenados a Pagar	R\$ 249.814,85	R\$ 299.412,56	R\$ 380.210,01
Encargos e Provisões de Férias	R\$ 49.712,65	R\$ 76.496,84	R\$ 95.922,17
Fornecedores	R\$ 95.307,02	R\$ 67.344,88	R\$ 45.765,66
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 481.512,23	R\$ 481.529,38	R\$ 481.540,92
Impostos, Taxas e Contribuições e Tributos	R\$ 699.430,04	R\$ 739.902,42	R\$ 1.688.007,15
Parcelamentos de Impostos	R\$ -	R\$ 87.968,65	R\$ 87.968,65
Obrigações com Partes Relacionadas	R\$ 6.552.412,62	R\$ 6.258.957,05	R\$ 6.258.957,05
Outras Obrigações	R\$ 2.005.350,01	R\$ 1.852.000,01	R\$ 1.903.616,76
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 817.447.922,83	R\$ 817.396.792,56	R\$ 817.345.662,29
Obrigações a Longo Prazo	R\$ 623.693.211,45	R\$ 623.642.081,18	R\$ 623.590.950,91
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 452.969,82	R\$ 452.969,82	R\$ 452.969,82
Obrigações com Partes Relacionadas	R\$ 1.709.178,12	R\$ 1.709.178,12	R\$ 1.709.178,12
Passivo Fiscal Diferido	R\$ 621.531.063,51	R\$ 621.479.933,24	R\$ 621.428.802,97
Recuperação Judicial	R\$ 193.754.711,38	R\$ 193.754.711,38	R\$ 193.754.711,38

O **passivo** da recuperanda, composto pelo saldo do passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido, apresentou em março um leve crescimento de 0,05%.

O **passivo circulante**, que apresenta a dívida com terceiros a curto prazo, ou seja, até 365 dias e principal responsável pelo aumento do passivo, registrou em março um crescimento de 10,93%. Este aumento decorre especialmente da conta de impostos, taxas e contribuições, que registrou um crescimento de 128,14%, devido em grande parte ao IPTU e IRPJ a recolher.

A conta de outras obrigações registrou um leve crescimento, sendo este decorrente da conta de “saldo JBA Imóveis”, no valor de R\$ 85,3 mil, sendo este de títulos pagos do ITR pela imobiliária, sendo necessário repasse deste saldo a eles.

A conta de fornecedores reportou neste mês de março uma queda de -32,04%. As contas de salários a pagar e encargos e provisões apontou um crescimento em média de 25%.

As demais contas registraram estabilidade em seus saldos, apesar das movimentações registradas.

O **passivo não circulante** que apresenta as dívidas com terceiros a longo prazo, ou seja, acima de 365 dias, apresentou uma relativa estabilidade em março, com uma queda de -0,01%. Esta queda se deve apenas a conta do Passivo Fiscal Diferido, em que reconheceu o montante de R\$ 51.130,27 devido a reversão de CSLL e IRPJ diferidos sobre a depreciação e ajuste de avaliação patrimonial do Edif. Laucas, Hotel Roochelle e o apto. Guaratuba.

LAUCAS EMPREENDIMENTOS

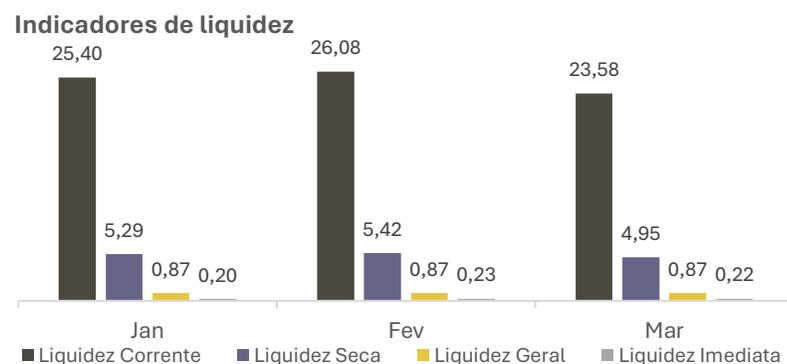
BALANÇO PATRIMONIAL – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN		FEV		MAR	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$	1.382.841.666,01	R\$	1.382.749.915,10	R\$	1.382.749.915,10
Capital Social	R\$	40.402.212,00	R\$	40.402.212,00	R\$	40.402.212,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	R\$	1.213.953.119,81	R\$	1.213.853.866,94	R\$	1.213.754.614,07
Reservas de Lucros	R\$	18.766.750,47	R\$	18.766.750,47	R\$	18.766.750,47
Lucros / Prejuízos Acumulados	R\$	109.719.583,73	R\$	109.727.085,69	R\$	109.826.338,56

O **patrimônio líquido** que apresenta o patrimônio próprio da empresa, registrou-se estável em março, com movimentações apenas nas contas de ajustes de avaliação patrimonial, com queda de -0,01% e lucros acumulados com aumento de 0,09%.

Reporta-se que as alterações nas contas de ajuste de avaliação patrimonial e a de lucros e prejuízos acumulados acontecem constantemente, devido ao valor de ajuste das depreciações de imóveis, como por exemplo, ao Hotel Roochelle, ao apartamento Guaratuba e ao edifício Laucas, conforme registro no livro razão.

LAUCAS EMPREENDIMENTOS
BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, registrou em março uma queda, atingindo o índice de 23,58. Isso indica que, no momento, a empresa dispõe de R\$ 23,58 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo.
Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo. Em março, este também registrou uma queda, alcançando o índice de 4,95. Este índice relata que, apesar da queda, a recuperanda possui recursos suficientes para conseguir cobrir por completo suas

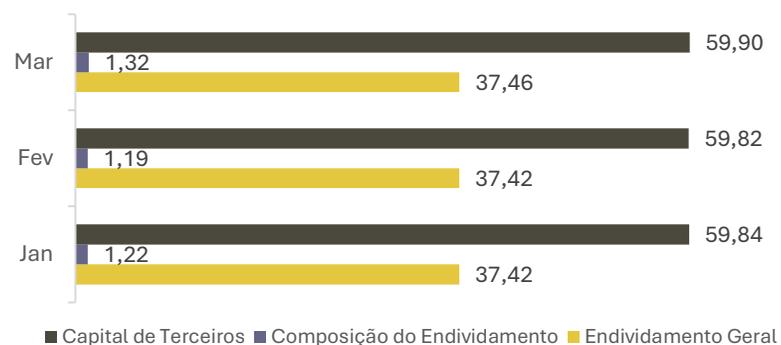
dívidas de curto prazo. **Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante.**

O índice de **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, reportou no mês de março o índice de 0,87. Isso mostra que, a empresa necessita de uma pequena parcela de ativos suficientes para cobrir suas obrigações totais. **Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo)**

Já o índice que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas com o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apontou para março o índice de 0,22. Este valor reflete que a empresa não possui recursos líquidos imediatos, e para cumprir suas obrigações em casos urgentes, será necessário de outros meios para liquidá-los. **Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante.**

LAUCAS EMPREENDIMENTOS
BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES

Endividamento %



O índice de **CAPITAL DE TERCEIROS** mede a proporção de recursos provenientes de dívidas com terceiros em relação ao patrimônio líquido da empresa. No mês de março, reportou o índice de 59%, apresentando uma relativa estabilidade. Este índice, sugere que a empresa recorre a 59% de fontes externas para financiamento, em comparação com o seu próprio patrimônio.

O índice de **COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO** mede a proporção das dívidas de curto prazo em relação ao total das dívidas da empresa. Esse índice apresentou para março um leve crescimento, atingindo o percentual de 1,32%. Este índice

apresenta que, a empresa ainda possui uma parcela mínima de dívidas concentrada no curto prazo, relatando que terá uma menor exigência de liquidez imediata.

O **ENDIVIDAMENTO GERAL**, que mede o quanto do ativo total é financiado por terceiros, apresentou-se estável no mês de março, com 37,46%. Este resultado indica que em média 37% dos ativos totais da empresa estão comprometidos por dívidas com terceiros, ou seja, as obrigações de financiamentos externos estão abaixo do total de ativo.

LAUCAS EMPREENDIMENTOS
DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	JAN	FEV	MAR
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do IR e CS	732.366	-197.572	-284.036
Ajustado por:			
Alienação do Imobilizado	192.128.351	0	0
Depreciação/Amortização	152.992	152.970	152.914
Férias e Encargos	2.201	2.201	-5.847
Resultado Ajustado	193.015.909	-42.402	-136.969
(Aumento)/Redução dos Ativos:			
Contas a Receber de Clientes	-528.388	406.341	330.930
Recebíveis	-91.751	91.751	-875.814
Tributos a Recuperar	-11.124	-10.331	-10.124
Estoques	-192.136.765	0	0
Aumento/(Redução) dos Passivos:			
Fornecedores	-183.729	-27.962	-21.579
Salários e Ordenados a Pagar	80.260	49.598	80.797
Impostos, Taxas e Contribuições	-264.185	153.025	973.377
Passivo Fiscal Diferido	-51.130	-51.130	-51.130
Outras Obrigações	-33.750	-33.750	51.617
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	-204.654	535.138	341.106
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Aplicações no Imobilizado	-4.894	-5.129	-5.040
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	173.587	-44.822	-15.761
Outros Investimentos	-20	0	-40
Partes Relacionadas	-359.987	280.936	-213.750
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	-191.313	230.985	-234.591
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Instituições Financeiras	855	17	12
Débitos com Partes Relacionadas	282.875	-293.456	0
Adiantamento de Clientes	59.600	-119.600	0
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-99.253	-99.253	-99.253
Ajuste de Exercícios Anteriores	99.253	7.502	99.253
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	343.330	-504.789	12
Aumento Líquido/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	-52.638	261.334	106.527
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.130.168	2.077.531	2.338.865
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.077.531	2.338.865	2.445.391

O caixa aplicado nas **Atividades Operacionais** foi positivo em março, de R\$ 341,1 mil, sendo decorrente em maior parte da conta de impostos, taxas e contribuições no valor de R\$ 973,3 mil e da conta de clientes, com R\$ 330,9 mil.

Quanto ao caixa aplicado a **Atividade de Investimento**, resultou em março em um caixa líquido negativo de -R\$ 234 mil, motivado principalmente pela conta de partes relacionadas, de -R\$ 213,7 mil.

Quanto a **Atividade de Financiamento** o caixa líquido reportado foi positivo em março de R\$ 12 reais. Motivado pela rubrica de instituições financeiras, já que a conta de ajustes de avaliação patrimonial e de exercícios anteriores se anulam.

LC PARTICIPAÇÕES
DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS

Observações

Não serão apresentados neste relatório mensal de atividade os registros do Demonstrativos do Resultado do Exercício (DRE) e do Fluxo de Caixa (DFC), devido à ausência de movimentações financeiras no mês de março, registrando assim, demonstrativos com saldos nulos.

LC PARTICIPAÇÕES
BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN	FEV	MAR
ATIVO	R\$ 1.240.300.923,00	R\$ 1.240.300.923,00	R\$ 1.240.300.923,00
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 32.724,74	R\$ 32.724,74	R\$ 32.724,74
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Outros Créditos	R\$ 32.585,86	R\$ 32.585,86	R\$ 32.585,86
Tributos a Recuperar	R\$ 138,88	R\$ 138,88	R\$ 138,88
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.240.268.198,26	R\$ 1.240.268.198,26	R\$ 1.240.268.198,26
Realizável a Longo Prazo	R\$ 13.640.980,90	R\$ 13.640.980,90	R\$ 13.640.980,90
Partes Relacionadas	R\$ 13.640.980,90	R\$ 13.640.980,90	R\$ 13.640.980,90
Investimentos	R\$ 1.226.517.616,71	R\$ 1.226.517.616,71	R\$ 1.226.517.616,71
Imobilizado	R\$ 109.600,65	R\$ 109.600,65	R\$ 109.600,65

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil essencial que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes

cruciais: Ativos, Passivos, e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

O **ativo total** da recuperanda, apresentou em março um saldo de 1,240 bilhão, sendo composto deste o ativo circulante com menos de 0,01% e o não circulante com aproximadamente 99,99% e não possuindo nenhuma movimentação no período.

O **ativo circulante** reportou um saldo de R\$ 32,7 mil em março, não possuindo movimentações em suas contas. Deste saldo, R\$ 32,5 mil são decorrentes de dividendos a receber, na conta de outros créditos. Já a conta de tributos a recuperar, é apresentando uma pequena parcela devido ao IRRF a recuperar.

No **ativo não circulante**, também sem movimentações em março, apresentou-se com um saldo de R\$ 1,240 bilhão. Grande parte encontra-se na conta investimentos (R\$ 1,226 bilhão), devido a participações permanentes com empresas do grupo e, com a Loteadora Serena Vida, conforme apresentado nos demonstrativos contábeis.

A recuperanda possui ainda, contratos com partes relacionadas, através de contratos mútuos, representado por R\$ 13,6 milhões e consórcios de bens no imobilizado, com R\$ 109 mil.

LC PARTICIPAÇÕES

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN		FEV		MAR	
PASSIVO	R\$	1.240.300.923,00	R\$	1.240.300.923,00	R\$	1.240.300.923,00
PASSIVO CIRCULANTE	R\$	-	R\$	-	R\$	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$	92.793.419,27	R\$	92.793.419,27	R\$	92.793.419,27
Exigível a longo prazo	R\$	77.793.419,27	R\$	77.793.419,27	R\$	77.793.419,27
Obrigações com Partes Relacionadas	R\$	77.793.419,27	R\$	77.793.419,27	R\$	77.793.419,27
Recuperação Judicial	R\$	15.000.000,00	R\$	15.000.000,00	R\$	15.000.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$	1.147.507.503,73	R\$	1.147.507.503,73	R\$	1.147.507.503,73
Capital Realizado	R\$	45.914.806,00	R\$	45.914.806,00	R\$	45.914.806,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	R\$	1.121.065.413,42	R\$	1.121.065.413,42	R\$	1.121.065.413,42
Prejuízos Acumulados	-R\$	19.472.715,69	-R\$	19.472.715,69	-R\$	19.472.715,69

O **passivo total** da recuperanda, composto pelo passivo circulante, passivo não circulante e o patrimônio líquido, apresentou em março um saldo de R\$ 1,240 bilhão, sendo que deste, grande parte é representado pelo patrimônio líquido.

O **passivo circulante**, que apresenta as obrigações com terceiros vincendas até 365 dias, permanece sem apresentar registros patrimoniais.

O **passivo não circulante**, apresentando as obrigações com terceiros vincendas após 365 dias, ou seja, a longo prazo, não relatou nenhuma variação no mês de março, permanecendo estável. Destacando ainda que, foi reportado um saldo de R\$ 92,7 milhões, sendo que deste, R\$ 77 milhões são decorrentes da conta de partes relacionadas, devido a provisão de perdas com investimentos com controladas.

O **patrimônio líquido**, que representa o capital próprio da recuperanda, apresentou em março saldos estáveis, com saldo de R\$ 1,14 bilhão, indicando que a recuperanda reportou um prejuízo líquido de -R\$ 19,4 milhões.

LC PARTICIPAÇÕES
BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES

Indicadores de Liquidez



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, registrou em março o índice de 32.725, devido a recuperanda não possuir dívidas no curto prazo. Assim, este índice indica que a empresa dispõe de R\$ 32.725 em ativos circulantes.

Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo. No mês de março, que por não apresentar a conta de estoques, foi reportado o mesmo índice da liquidez corrente. **Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante.**

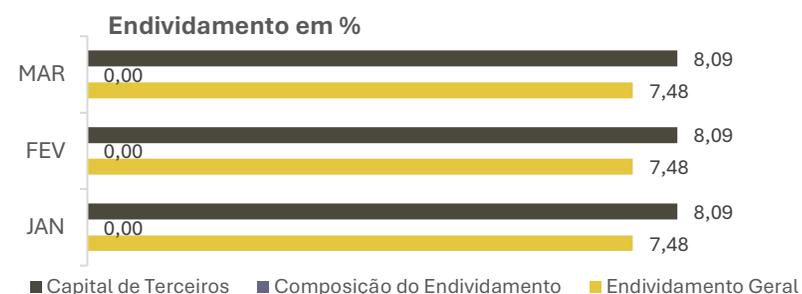
A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, apresentou no mês de março um índice de 0,17. Isso mostra que a empresa não detém de ativos suficientes para cobrir suas obrigações totais.

Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo).

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas com o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apresentou em março um índice de 0,00, decorrente da ausência da conta de caixas e equivalentes. Este valor reflete que a empresa não possui recursos líquidos imediatos. **Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante.**

LC PARTICIPAÇÕES

BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES



O índice de **CAPITAL DE TERCEIROS** mede a proporção de recursos provenientes de dívidas (capital de terceiros) em relação ao patrimônio líquido da empresa. Em março este índice permaneceu estável, em 8,09. Isto indica que, a empresa recorre a uma menor parcela de fontes externas de financiamento, em comparação com o seu próprio patrimônio.

A **COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO** mede a proporção das dívidas de curto prazo (passivo circulante) em relação ao total das dívidas da empresa. Como a recuperanda não possui nenhuma dívida com terceiros a curto prazo, este índice é de 0% no mês de março. Isto indica que, a recuperanda não necessita de liquidez imediata.

Já índice de **ENDIVIDAMENTO GERAL**, que mede o quanto do ativo total é financiado por terceiros, reportou no mês de março um índice de 7,48%. Este resultado indica que apenas 7,48% dos ativos totais da empresa estão comprometidos por dívidas com terceiros.

MARISA POLETTO PJ
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE	JAN	FEV	MAR
RECEITA BRUTA	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	-	-	-
RECEITA LIQUIDA	-	-	-
CUSTOS	-	-	-
LUCRO BRUTO	-	-	-
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	- 6.284	- 6.276	- 42.276
Despesas Gerais e Administrativas	- 6.284	- 6.276	- 42.276
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos			
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	- 6.284	- 6.276	- 42.276
Receitas Financeiras	2	-	1
Despesas Financeiras	-	-	160
RESULTADO OPERACIONAL	- 6.283	- 6.276	- 42.435
IR/CS Correntes			
LUCRO LÍQUIDO /(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	- 6.283	- 6.276	- 42.435

No mês de março, a recuperanda não reconheceu **receitas** ou **custos**, fazendo com que o **lucro bruto** esteja zerado.

Quanto às **despesas e receitas operacionais**, observa-se um aumento do saldo devedor no mês de março, comparando com os meses anteriores, registrando R\$ 42.276, devido principalmente a manutenções de instalações e edifícios, no

valor de R\$ 36.000. As demais despesas são apenas de honorários e locação e manutenção de sistemas.

As **receitas financeiras**, oriundas de aplicações financeiras, registrou um saldo de R\$ 1 reais em março. Quanto as **despesas financeiras**, registrou um saldo de R\$ 160 reais decorrentes de tarifas bancárias.

No que diz respeito ao **resultado do exercício**, a recuperanda reportou prejuízo no mês de março de -R\$ 42.435, decorrente exclusivamente das despesas registradas no mês.

MARISA POLETTO PJ
BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil essencial que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, Passivos, e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN	FEV	MAR
ATIVO	R\$ 1.112.619,54	R\$ 1.252.180,31	R\$ 1.396.129,53
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 1.064.619,54	R\$ 1.204.180,31	R\$ 1.348.129,53
Caixa e Equivalentes	R\$ 1.823,40	R\$ 1.920,53	R\$ 1.341,04
Estoque	R\$ 1.041.190,76	R\$ 1.173.534,34	R\$ 1.312.946,48
Outros Créditos	R\$ 21.605,38	R\$ 28.725,44	R\$ 33.842,01
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 48.000,00	R\$ 48.000,00	R\$ 48.000,00
Créditos com Partes Relacionadas	R\$ 48.000,00	R\$ 48.000,00	R\$ 48.000,00

O **ativo total** da recuperanda que apresentou uma variação crescente de 11,49% em março, tendo este resultado devido as movimentações apenas do ativo circulante.

O **ativo circulante** apresentou no mês de março um crescimento de 11,95%. Este aumento decorre principalmente das contas de estoque, que reportou um crescimento de 11,87% em março, devido aos custos de mão de obra e demais custos diretos e indiretos.

A conta de outros créditos apontou um crescimento contínuo, registrando em março um índice de 17%, sendo relacionado ao adiantamento a funcionários. Já a conta de caixa e equivalentes, apresentou uma queda de -30,17%.

No **ativo não circulante**, composto apenas pela conta de partes relacionadas, apresentou-se estável no mês de março, sem registrar movimentações.

MARISA POLETTO PJ

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN	FEV	MAR
PASSIVO	R\$ 1.118.902,05	R\$ 1.264.738,63	R\$ 1.491.122,82
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 937.960,57	R\$ 1.083.797,15	R\$ 1.310.181,34
Obrigações Trabalhistas	R\$ 99.777,32	R\$ 109.446,76	R\$ 113.383,94
Encargos Sociais	R\$ 42.609,56	R\$ 42.974,20	R\$ 46.484,71
Fornecedores	R\$ 252.228,70	R\$ 252.078,70	R\$ 252.378,70
Partes Relacionadas	R\$ 543.344,99	R\$ 679.297,49	R\$ 897.933,99
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	R\$ -
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 180.941,48	R\$ 180.941,48	R\$ 180.941,48
Capital Social	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
Lucro/Prejuízo Acumulado	-R\$ 19.058,52	-R\$ 19.058,52	-R\$ 19.058,52

O **passivo total** da recuperanda, composto pelo passivo circulante, não circulante e patrimônio líquido, apresentou um crescimento de 14,73% em março.

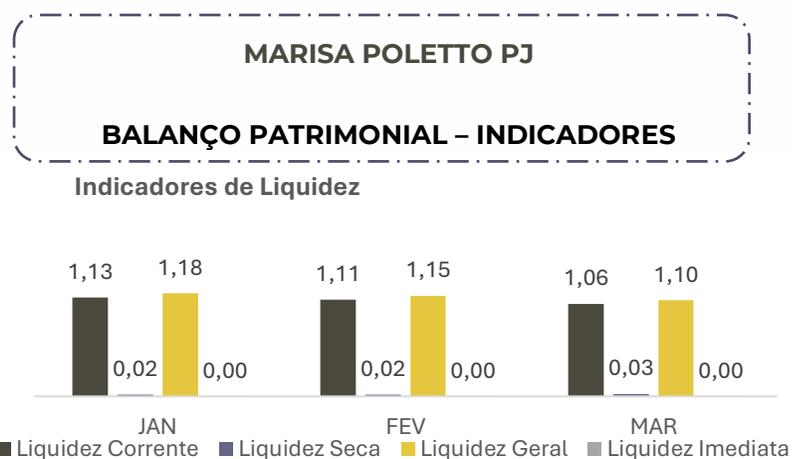
O **passivo circulante**, que apresenta as obrigações com terceiros de até 365 dias, ou seja, no curto prazo, apresentou movimentações crescentes de 17,19% no mês de março. Este aumento está relacionado principalmente a conta de partes relacionadas, decorrente do financiamento da recuperandas Laucas, com maior fonte de financiamento, a Marisa Polleto, tendo um crescimento de R\$ 178 mil em março.

As demais contas do passivo circulante apresentaram movimentações, mas com leves variações positivas ou negativas, destacando que estas alterações são comuns e que

decorre da sua atividade econômica. Ressalta ainda, que neste mês foi reportado transferências de rescisões, de 1 funcionário.

O **passivo não circulante**, que apresenta as obrigações vincendas a longo prazo, acima de 365 dias, não informa nenhum registro patrimonial.

O **patrimônio líquido**, que apresenta o capital próprio da empresa, registrou em março estabilidade, sem apresentar movimentações em suas contas. Assim, o saldo reconhecido do patrimônio líquido foi de R\$ 180.941,48.



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, registrou uma queda em março, reportando o índice de 1,03. Isso indica que, atualmente, a empresa dispõe de R\$ 1,06 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo.

Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar as dívidas de curto prazo, reportou em março um índice de 0,03. Este índice baixo decorre a conta de estoques, que possui uma maior participação no ativo circulante. **Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) /**

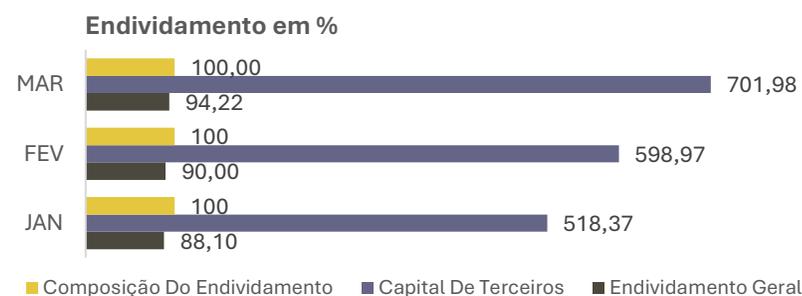
Passivo Circulante.

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, apresentou em março o índice de 1,10. Isso mostra que, apesar da leve queda registrada, a recuperanda ainda possui recursos suficientes para cumprir suas obrigações totais. **Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo).**

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas com o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, permanece apresentando índices de 0,00. Este valor reflete que a empresa não possui recursos líquidos imediatos, representando uma preocupação com a questão financeira.

Liquidez Imediata=Disponível / Passivo Circulante.

MARISA POLETTO PJ
BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES



O índice de **COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO**, que mede a proporção das dívidas de curto prazo sobre o total de dívidas com terceiros, apresentou que no mês de março que todas as dívidas estavam situadas no curto prazo. Isto significa que, a empresa exige uma liquidez rápida, até 365 dias.

O índice de **CAPITAL DE TERCEIROS**, mede a proporção de recursos de terceiros (dívidas) em relação ao patrimônio líquido. Foi reportado um crescimento ao longo do período, registrando em março 701,98%. Este índice sugere que a empresa recorre em média a 701% de financiamento com terceiros, ao comparar com o seu próprio patrimônio.

O **ENDIVIDAMENTO GERAL**, que mede o quanto do ativo total é financiado por terceiros, reportou em março um índice de 94,22%. Ou seja, este indicador apresenta que as dívidas com terceiros estão abaixo do total de ativos, ou seja 94% dos ativos da empresa são financiados por terceiros.

MARISA POLETTO PJ
DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	JAN	FEV	MAR
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do IR e CS	-6.283	-6.276	-42.435
Ajustado por:			
Resultado Ajustado	-6.283	-6.276	-42.435
(Aumento)/Redução dos Ativos:			
Estoques	-160.276	-132.344	-139.412
Aumento/(Redução) dos Passivos:			
Fornecedores	-1.350	-150	300
Salários e Ordenados a Pagar	2.346	9.669	3.937
Impostos, Taxas e Contribuições	-5.429	365	3.511
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	-170.991	-128.735	-174.099
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	-3.163	-7.120	-5.117
Partes Relacionadas - Ativo	-48.000	0	0
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	-51.163	-7.120	-5.117
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Débitos com Partes Relacionadas	222.137	135.953	178.637
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	222.137	135.953	178.637
Aumento Líquido/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	-18	97	-579
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.841	1.823	1.921
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.823	1.921	1.341

O caixa aplicado nas **Atividades Operacionais** foi negativo no mês de março, registrando -R\$ 174 mil, sendo decorrente da conta de estoques, do valor de -R\$ 139,4 mil.

Quanto ao caixa aplicado a **Atividades de Investimento**, resultou em um caixa líquido negativo de -R\$ 5,1 mil em março, devido apenas a conta de adiantamentos, de -R\$ 5,1 mil.

Já as **Atividades de Financiamento** o caixa líquido reportado foi positivo, no valor de R\$ 178 mil em março, motivado apenas pela rubrica de débitos com partes relacionadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, espera a Administração Judicial ter cumprido os deveres, colocando-se à disposição para esclarecimentos de quaisquer dúvidas remanescentes.

Formosa do Rio Preto – BA, julho de 2025.

VICTOR BARBOSA DUTRA

Administrador Judicial

OAB/BA 50.678 | OAB/MG 144.741

 contato@ajudd.com.br

 www.ajudd.com.br

